

GAZETÀ

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Setembro de 1736.

II. HA DE CORSEGA.
Porto-Vecchio 10. de Julho.



S Tropas Genovezas se acham encerradas nas Praças, que ainda sustentam a voz da Republica, sem se atreverem a apparecer na Campanha, e entretanto vamos nós colhendo muy socegradamente os frutos das nossas ceáras. O nosso novo Roy nos assegura, que brevemente receberá hum consideravel socorro de muniçoens, e de Tropas, mas já entre-

tanto mandou publicar, e lançar mesmo dentro em Bastia o seguinte Manifesto. *Theodoro I. Rey de Corsega, &c. A presente situacão deste Reino, e a firme resoluçã, que havemos tomado, de expulsar delle aos inimigos da Patria, e particularmente aos Genovezes, que ha tantos seculos a tem tyrannizado, nos nam permitem, que fiquemos indifferentes no que pertence aos nossos bons Compatriotas, e habitantes oprimidos na Cidade de Bastia, que ainda que até o presente se nam acham*

em estado de dar provas publicas do amor, e zelo que tem a esta cara Patria, nos nam confiamos menos nas suas boas vontades, e nos achamos persuadidos, a que tem extremamente sentido nam haverem podido concorrer com os mais para a restauração da sua liberdade commua; e querendo que elles experimentem em particular os efeitos da nossa benevolencia, nos pareceu dar-lhes aviso pelo presente, de que havemos de chegar com as nossas Tropas às vizinhanças da mesma Cidade, esperando que elles venham logo sem dilação ajuntar-se connosco; podendo estar seguros, de que ham de ser bem recebidos, e tratados como bons Compatriotas, e subditos fieis, mas se (o que Deos nam permita) forem tam mal aconselhados, que façam o contrario, lhes protestamos, que seremos contra nossa vontade obrigados a voltar contra elles toda a força das nossas armas, e fazer-lhes sentir os terriveis efeitos da guerra, estando resolutos a nam dar neste caso quartel a nenhum dos que nam quizerem por-se na nossa obediencia, até o tempo da chegada dos nossos navios, porque passado este termo, os poderemos constrenger a venderem-se à descripção sem esperança nenhuma de misericordia, nem pelo que pertence aos bens, nem pelo que toca à vida.

A 3. do mez de Junho se chegou ElRey com algumas Tropas às vizinhanças de *Bastía*, e mandou dizer ao Commissario geral da Republica, que lhe concedia dez dias de termo para poder sair livremente, mas que no caso, que se nam aproveitasse desta graça lhe mostraria, que o podia constrenger a fazelo. O Commissario lhe mandou responder, que nam duvidava de nenhum modo das suas forças, mas que elle nam estava mais resolutto em conquistar, do que elle a defender-se até a mayor extremidade. Nam he certa a noticia, que correu nos Paizes Estrangeiros da familia da mulher do novo Rey, porque nam era da Casa de *Clanricard*, mas da dos Condes de *Kilmalack*, do apelido de *Saxfield*, e a Baroneza sua mulher, com quem se recebêra na Corte de Madrid, era primeira Dama da presente Rainha Catholica, e filha legitima do Conde de *Kilmalack*, que seguiu a ElRey Jaques II. de Inglaterra na sua desgraça. Aqui se continuam as levas com bom successo, e quasi todos os Corsos, que sam capazes de pegar em armas, ou por interesse, ou por medo, se vam alistar debaixo das suas bandeiras. Ha poucos dias, que chegou huma barca de *Leorne*, com munições de guerra, e de tempos em tempos chegam so-

focorros de munições, e dinheiro; porém nenhuma das embarcações que as trazem alvora bandeira.

ITALIA.

Napoles 10. de Julho.

Todos os Hespanhoes Ecclesiasticos, que aqui chegaram de Roma, e tinham vindo a Italia para solicitar Beneficios na Dataria Pontificia, acabam de receber ordem de partirem dentro de quatro dias, para se recolherem às suas patrias, o que parece confirmar a resolução, que Sua Mag. Catholica tem tomado de conferir com pleno direito os Beneficios, que vagarem nos seus Estados, ou nam permitir, que a Dataria os confira mais, que aos subditos, que Sua Mag. aprovar, e forem apresentados pelos Bispos do seu Reino. Quinta feira passada chegou hum Expresso do Duque de *Montemar* com despachos, em que dá conta a Sua Mag. das ordens, que havia recebido de Hespanha, sobre os negocios da Toscana; e conforme se assegura, parece, que nam estam tam prontos a ajustar-se, como se entendia. Por ordem da Corte se tem mandado fazer hum Fortaleza entre a Bahia de Baya, e a Cidade de Puozzol na Provincia de Labor, e já se trabalha nella; estando já acabada a que se mandou fazer na ponte da Magdalena. Duas galés Hespanholas, que andáram cruzando as costas deste Reino, voltáram aqui a 2. do corrente com hum galeota de *Tunes*, em que acháram 33. Turcos, e hum Tartana com oito Christãos, que elles haviam tomado pouco tempo antes entre *Pelinae Camerota*. Tem ElRey pedido aos rendeiros das suas rendas 500U. ducados de emprestimo, para se empregarem em fazerem mayor a Bahia desta Cidade.

Leorne 14. de Julho.

JA' se nam fala na partida das Tropas Hespanholas, e todas as preparaçoes, que se haviam feito, estam suspendidas. O Duque de *Montemar* está em Pita, onde alugou hum Palacio magnifico, e dá muitas vezes banquetes aos Generaes, e a outras pessoas de distincão. As cartas, que temos de *Corfega* dizem, que havendo o Commandante de *Calvi* feito hum faida com cem homens contra os descontentes, fora por elles rechaçado com perda de sessenta entre prizioneiros, e mortos; e que na mesma Ilha tinha havido outro combate nada ventajoso aos Genovezes.

OS tres Deputados do Ducado de *Milam* chegaram no fim da semana passada a Placencia, e alli tiveram huma conferencia com o General Conde de *Kevenbulla* sobre os nove milhoens, que os aliados pertendem daquelle Ducado. O General, depois de os haver ouvido, os exortou a concluir aquelle negocio brevemente, e o melhor que podesse. O Marquez *del Monte*, a quem o mesmo Conde General tinha mandado a Pisa, voltou os dias passados muy satisfeito do bom recebimento, que teve da parte do Duque de *Montemar*; porém sem nenhuma resposta positiva pelo que toca ao despejo de Toscana. Assegura-se, que o Marechal de *Noailles* recebeu de *Monf. du Theil*, Ministro delRey Christianissimo em Vienna, hum projecto sobre as clausulas, que devem ser insertas no acto da cessam, que ElRey D. Carlos deve fazer da Toscana, e que o mesmo General o mandára a Napoles. *Monf. de Silloy* chegou aqui ha dias de *Lodi* com hum Memorial, em que se referem as razões, que ElRey de Sardenha pretende ter, para deferir a evacuaçam das Praças fortes de Milam; e este Memorial entregou ao General *Kevenhulla*, e voltou outra vez para *Lodi*.

Milam 18. de Julho.

Ainda que aqui tem chegado de *Cremona* algumas equipagens dos Francezes, nem por isso ha apparencias de que elles sayam daquelle Cidade, nem da sua Comarca; antes parece, que aquella evacuaçam, e a deste Ducado, se nam farão tão brevemente, porque se passou ordem em contrario à que se havia mandado nos dias antecedentes às Camaras das terras, que ficam na estrada Real, para ajuntarem ferragens, e viveres, de que se deviam servir as Tropas Francezas, quando se recolhessem ao seu Paiz. Os Estados deste Ducado se ajuntaram no primeiro do corrente por ordem do Marechal de *Noailles*, e elegéram tres Deputados, para irem com huma commissam ao General Conde de *Kevenbulla*; e havendo-lhe Sua Exc. dado os passaportes, e instrucções necessarias, partiram a 4. porém aquelle General achando, que nam podia por agora dar algum alivio à sua consternaçam, os despediu dizendo-lhes, que tivessem paciencia, e que supunha, que os aliados nam entráram nesta pertença mais, que para terem pretexto de nam largarem o Paiz ao Emperador, como se havia ajustado na Corte de Vienna com os Ministros de França; e man-

e mandou vir a esta Cidade o Conde *Livieri* com hum pleno poder, para ajustar com o Tribunal da Camera Real da fazenda as rendas Reaes deste Estado, que devem correr por conta do Emperador desde 15. do mez de Junho, se nam houver alguma alteraçam neste aiulte, como se receya. Os nossos conrespondentes em Napoles dizem, que ElRey D. Carlos mandára publicar hum Edicto, pelo qual prohibe a extracçam do trigo dos Reinos de Napoles, e Sicilia, até estarem inteiramente providos os seus almazens; e que os Magistrados de Napoles recebêram tambem ordens do mesmo Principe, para guardarem toda a quantidade de trigo, que for sufficiente para sustentar aos seus habitantes em todo o dilcurso de hum anno; e estas ordens parecem aos mesmos naturaes muito misteriosas.

Genova 28. de Julho.

P Or duas embarcações se recebêram cartas da Ilha de Corsega, com data de 17. e 20. do corrente, e nellas dá o Commissario geral da Republica parte ao Governo, de haver sido morto Simam Tabiani, que era hum dos principaes cabeças dos rebeldes, por hum primo de Paulo Angel Luiz Luchoni, a quem fez matar por justiça o Baram de Neuhoft, pelo crime de entreter correspondencia com os parciaes deste Governo. Com esta novidade, diz o mesmo Commissario General, se declaráram alguns povos a favor desta Republica, e outros da Provincia de Nebio pediram perdam; porém o Commissario lhe respondeu, que sem que primeiro dessem mostras do seu arrependimento, lho nam podia conceder. Os vizinhos de *Calenzana*, bloqueados pelos rebeldes, pediram ao Commissario geral da Republica hum reforço de duzentos homens; affirmando, que com esta gente poderiam fazer levantar o bloqueyo. O Commissario geral lho mandou em huma galé; porém esta experimentou hum temporal tam rijo na sua navegaçam, que para livrar do naufragio foy precisada a arribar a Leorne bem destruida, depois de haver perdido huma lancha com alguma gente. Como se nam logrou este socorro, os rebeldes continuam o bloqueyo, e proseguem nos seus excessos; e receya-se, que se façam senhores da mesma Villa. Muitas cartas tinham chegado antes das referidas; porém nam se publicou nada do que ellas continham; e suspeita-se, que traziam novas pouco favoraveis a este Governo. Da maneira, que alguns falam hoje de *Corsega*, se póde entender, que a Republica perde infalivelmente o seu dominio. He verdade, que

tem tomado 2U. Esquizaros, que se mandáram aquella Ilha para engrossar o poder da Republica; porém ainda estas forças são pequenas para rebater as com que se acha o Baram. Theodoro. A historia deste novo Soberano tem causado admiracão ao Mundo todo. Ha muitos, que o supoem como Agente de alguma Potencia, que tem poder para alcançar por força, o que se lhe nam quizer conceder por vontade. A opiniam mais geral aponta huma, que ainda nam convém nomear. Outros entendem, que tudo quanto o Baram trabalha, he em serviço do Pertendente da Gram Bretanha; allegando-se, que foy sempre muy zelozo parcial seu; e que o acompanhou em huma das expedições que fez a Escocia; e que em remuneraçam dos seus serviços o creou Mylord de Inglaterra; porém isto se contradiz, porque o Pertendente nam podia entrar em tamanha empreza, sem o apoio de alguma Potencia poderosa; e nam se póde dar em quem esta seja. Outros dizem, que os Judeos estabelecidos em Leorne, unidos com os de Tunes, são os que tem entrado na empreza de ganhar Corsega a favor deste homem debaixo da promessa, de que elle lhes ha de permitir hum estabelecimento livre naquella Ilha, onde pertendem formar hum almazem universal das fazendas, e generos da Europa, e da Asia, para dalli fazerem as suas commutações para as partes onde souberem, que tem mayor valor. A Republica, na incerteza da causa desta revoluçam, nam quer entrar no empenho de destruir os rebeldes, por se nam por no perigo de perder a Ilha, e a importancia da despesa; e deixando ao tempo o descobrimento deste mysterio, está firme no dilema, de que se esta rebeliam he sustentada por Potencia grande, nam póde desfazeila; e se he só empreza do Baram de Neuhoft, poderá vir a desfazer-se a si mesma com as oposições dos mesmos descontentes, como a experiencia já em outra occasiam tem mostrado.

Veneza 14. de Julho.

COm grande sentimento recebeu a Republica a noticia, de que hum navio Maltez com bandeira Napolitana tomou hum dos nossos, em que se achavam embarcados 50. Turcos com as suas mercadorias, e que todos estes, que eram negociantes, ficáram escravos. O Senado escreveu sobre este particular ao Gram Mestre de Malta, pedindo-lhe satisfaçam, e intimando-lhe, que no caso, que lhe nam mande restituir a dita embarcaçam com todos os passageiros, e as suas fazendas,

das , mandará confiscar todas as rendas , que a Ordem de Malta tem nos Estados da Republica. Tambem a Regencia tem feito representações à Corte de Hespanha , e à Republica de Genova da inquietaçam, em que se acham os nossos commerciantes , moradores nos dominios de Turquia com esse successo , porque delie póde resultar a perda das suas fazendas , e talvez a das suas vidas. Aqui se prepararam as embarcaçoens necessarias para levar à Dalmacia o Regimento de Infantaria do Conde Bartholomeu Spineda com outras Tropas , a fim de reforçar as guarnições das Praças daquelle Provincia, e a livrar dos insultos dos Ottomanos , no caso, que haja rompimento. Trabalha-se em quantidade de moeda de prata , para se mandar a Dalmacia , e Albania , cunhada de hum parte com a Imagem de S. Marcos , e da outra com huma galeassa com esta Inscriptam: *Provinciis maritimis data*; porém a Republica , querendo evitar a guerra quanto for possível, nomeou para ir a Constantinopla por seu Balio, em lugar de *Simam Contarini*, que acaba o seu tempo, ao Cavalleiro *André Erizzo*, que se acha ao presente por seu Embaixador em Vienna. Fica-se actualmente imprimindo hum Decreto , pelo qual a Republica concede novos privilegios aos subditos , que negocearem nos Paizes Estrangeiros , e particularmente no Levante.

A L E M A N H A.

Vienna 21. de Julho.

TEm chegado estes dias muitos Correyos de diversas partes da Europa , e entre estes hum de França , o qual se assegura , que traz negocios muy importantes. Segundo se percebe parece , que nam obstante o Emperador haver concedido com tudo, quanto pertendeu França , ainda nam póde conseguir a entrega das Praças , que se devem restituir ao Imperio , nem os Estados , que se prometéram restituir , e ceder a Sua Mag. Imp. e como aparentemente os Hespanhoes nam evacuarám a Toscana tam depressa, como se entendeu , o Principe de Saxonia-Hildburghausen , que foy nomeado para comandar as Tropas Imperiaes naquelle Paiz , irá primeiro à Croacia , para pôr em socego as perturbaçoens succedidas naquelle Provincia. O Marquez *Palavicini*, Almirante das forças navaes do Emperador , que tambem estava destinado para ir a Leorne , recebeu ordem para passar a *Fiume*, e a *Trieste*, e dar as ordens necessarias ao apresto de algumas naus. () Ex-
ercito,

ercito, que se fórma na Hungria, nam será tam numeroso, como ao principio se intentou; porque as Tropas de Italia, que o deviam reforçar, tiveram ordem para suspender a sua marcha. O Corpo, que se devia ajuntar em *Eutack*, se acha já acampado naquelle sitio. O que se fórma nas fronteiras da Transilvania à ordem do Conde de Wallis, he para se opor aos Tartaros, no caso, que acossados dos Russianos se queiram vir meter naquelle Paiz, onde se nam desejam estes hospedes. Os ultimos avisos de *Constantinopla* dizem, que o Gram Vizir se puzera em marcha a 18. do mez passado com o seu Exercito, para ir em socorro dos Tartaros; e que alguns Ministros Estrangeiros, que residem na Corte Ottomana, o seguiram, com o fim de poderem trabalhar com elle, se for possivel, nos meynos de fazer abortar esta guerra, que se vê nas vésperas de nacer. Tambem com a vinda de hum Correyo de *Petrisburgo*, que chegou a semana passada, começou a correr a voz, de que a Corte Russiana está de animo de entrar em ajuste de paz com o Gram Senhor debaixo de certas condições; e logo se mandou daqui hum Expresso para *Constantinopla*. Espera-se brevemente o Duque Fernando de Baviera nesta Corte.

Ratisbonna 26. de Julho.

O General Baram de *Wutgenau* chegou aqui hontem de Vienna, fazendo viagem para o Paiz baixo Austriaco, onde vay visitar as Praças fortes por ordem do Emperador. Vê-se aqui humma carta, que ElRey da Gran Bretanha escreveu aos Estados do Imperio, sobre a revogaçam da clausula do artigo quarto do Tratado de *Reyswick*, e diz Sua Mag. Britannica entre outras expressões, *que está na resolução de juntamente com os Estados Geraes das Provincias unidas, e com os outros Principes Protestantes, nam se poupar a nenhum trabalho, para fazer conseguir este negocio; e que com este intento se empregará em fazer instancias ao Emperador, e a ElRey Christianissimo, para alcançar a sua approvaçam, e consentimento, a fim de que o Tratado de Westphalia, a quem esta clausula do de Reyswick derroga, seja inteiramente restabelecido, conforme a declaraçam de Sua Mag. Imp. do anno de 1734. e em virtude do artigo 21. do Tratado concluido em Utreque.*

Berlin 24. de Julho.

ElRey de Prussia partiu desta Corte a 5. chegou a *Coslin* a 7. pelas seis horas da manhan; e alli achou o Regimento

mento do General de *Grumbkow* formado em batalha, e passando-lhe mostra, ficou muy contente da fermosura dos homens, e grande aceyo de armas, e fardas; e depois de haver Sua Mag. almoçado em huma barraca, proleguiu a sua viagem acompanhado do Principe Real, do Margrave de *Schwed*, do Principe de *Anhalt-Dessau*, e do Principe *Leopoldo* seu filho: chegou de noite a *Walsco*, onde Sua Mag. foy tratado magnificamente pelo Chanceller Mons. de *Grumbkow*, a quem fez mercê do cargo de primeiro Presidente da Pomerania. A 8. fez huma grande jornada, e passou o rio *Vistula* junto a *Marienwerder*, aonde chegou com grande trabalho, porque as grandes chuvas, que houve naquelle Paiz oito dias continuados, haviam causado tam grandes inundaçoens nos campos, que nam ha na memoria dos homens successo igual. Nesta inundação pereceu hum grande numero de gado; cahiram com a força das torrentes quantidade de casas; destruíram-se pontes, e moinhos; e he inexplicavel o danno, que houve nas circumferencias de *Marienwerder*, nam tendo menor o que experimentáram os campos de *Elbing*, e *Dantzick*. A 9. passou El-Rey por *Rozenburgo*, onde viu o bello aqueducto, que por ordem de Sua Mag. se fabricou, e traz a agua de meya legoa de distancia, obra utilissima para aquella Cidade, acabada com grande trabalho, e despeza. Na mesma noite dormiu El-Rey em *Glandow*, e no dia seguinte em *Rostenburgo*, onde foy magnificamente hospedado com toda a sua comitiva pelo Conde de *Schliben*, Capitam da terra. A 11. foy Sua Mag. a *Gumbinnen*, a ver a magnifica Coudelaria, que mandou fazer em *Turkebmén*, que depois de hum trabalho de cinco annos se acha ao presente na sua perfeição; e contém hum circuito de cinco legoas, de que El-Rey poderá tirar cada anno duzentos cavallos inteiros, todos filhos de egas muy fermosas. Ficou Sua Mag. naquelle sitio até quatorze, em que passou ao campo de *Velau* na Prussia, onde havia mandado formar hum Corpo de quarenta esquadrões, commandados pelo General *Cutte*, que foy receber a Sua Mag. e o conduziu ao Exercito, onde se achavam todos os Officiaes na frente dos seus Regimentos. Estes passaram mostra na presença de Sua Mag. a 16. e fizeram diferentes evoluções, e tres descargas geraes, sem nenhuma desordem, nem movimento entre os cavallos. Depois deu o mesmo General *Cutte* hum magnifico jantar a Sua Mag. que a 17. passou mostra ao Regimento do mesmo General: e de-

depois o promoveu do posto de Tenente General ao de General da Cavallaria. A 18. viu ElRey os outros Regimentos, e ficou muy satisfeito, e o *Principe Guilhelmo*, filho segundo de Sua Mag. que se acha em idade de quatorze annos, e he Coronel de hum Regimento de Couraças, fez no mesmo dia a sua primeira guarda grande do Campo, e o executou com muita exactidam. A 19. fez ElRey a revista do Regimento do General de batalha *Waldo*, de que ficou muy satisfeito: fez Coronel a Mons. *Trenck*, que era seu Tenente Coronel; e deu huma tença de 500. escudos ao Sargento mayor *Weder*. No Campo de *Velau*, onde ElRey se acha, se tem experimentado hum tempo extraordinario em muitos dias successivos, porque todas as manhans está o Ceo sereno, e o Sol excessivamente quente, e todas as tardes ha tempestades terriveis de agua, e pedra, havendo algumas mais grossas, que nozes muscadas. Cairam rayos em varias partes, que causáram incendios, e as chuvas tem inundado todas as terras baixas da parte do rio Vistula. Mons. de *Brackel*, Ministro Plenipotenciario da Russia, recebeu esta manhan hum Expresso da sua Corte, com a nova de tomada da Cidade de *Azoph*, que se rendeu por capitulaçam no primeiro deste mez ao Feld-Marechal *Lacey*, a quem o mesmo Bachá Turco, seu Governador, entregou as chaves da Cidade em huma bandeja de prata; e o mesmo Ministro deu logo parte desta noticia aos do Gabinete, pedindo-lhes, que a participassem a Sua Mag.

F R A N C, A.

Pariz 4. de Agosto.

A Corte reside ainda no sitio de *Compiene*, donde se expediu hum Correio ao Marechal de Noailhes, para nam sair da Lombardia, sem embargo de haver pedido licença para vir a Pariz. As cartas de Milam de 11. de Julho dizem, que os Commissarios, que se nomeáram de parte a parte, continuavam a trabalhar no exame do estado dos nove milhoens, que se pertende dever aquelle Ducado; mas que este negocio parece, que encontra algumas dificuldades, porque os Estados pertendem abater daquella quantia o preço das forragens, e mais provimentos, que tem fornecido às Tropas de França, e de Sardenha. Escreve-se de *Pisa*, haver chegado àquella Ci-

Cidade hum Official, despachado pelo Conde de *Kerenbultzer*, General das Tropas Imperiaes, com ordem de fazer novas instancias ao Duque de *Montemar*, para que acabe a evacuaçam da Toscana; que o Duque recebêra aquelle Official com hum modo muy polido, e o convidára a huma grande cea, e depois lhe dera o divertimento de hum baile; e no dia seguinte de jantar; e depois de se levantarem da meza lhe declarára, que nam podia sair da Toscana, senam quando ElRey seu amo lho ordenasse. Acrescenta-se, que o Conde de *Kerenbultzer* tinha mandado pelas terras do Estado de *Luca* tres batalhoens, e hum destacamento de cem Hussares, para entrarem por aquella parte na Toscana; mas que o Duque de *Montemar*, (cujas Tropas se achavam reclutadas) tinha mandado alguns piquetes para aquella fronteira, a fim de lhes impedirem a entrada. Como se diz, que este General tinha mandado preparar em *Pisa* huma *Opera* nova, se começa a presumir, que o seu intento nam he sair tam depressa da Toscana; e esta opiniam se confirma com algumas cartas, que vieram de Hespanha, as quaes asseguran, que Sua Mag. Catholica tem resolvido mandar novamente algumas Tropas à Italia; e outros avisos acrescentam, que se trabalha em huma expediçam, que se compoem de vinte Regimentos de treze Companhias cada hum, e cada Companhia de 50. homens, e que com esta gente se mandará tambem hum trem de 80 canhoens de bater, 40. morteiros, e quarenta peças de Campanha, com 6U. armas, e 6U. fardas de sobrecellente; e assim parece, que se nam fará este anno a evacuaçam intentada da Toscana. As cartas de 17. da Lombardia dam ainda os negocios na mesma situaçam; e dizem, que ElRey de Sardenha tem nomeado seis Engenheiros para irem medir, e reduzir a geiras todas as terras da parte de *Vegevano*. Tambem se entende, que o despejo das Praças de *Philipsburgo*, e *Kehl* se nam fará, se nam depois de se haver inteiramente regrado tudo o que toca a *Lorena*, *Milam*, e *Toscana*. Trabalha-se em todos os portos deste Reino em concertar, e fazer prontas as naus de guerra, sem se dar a razam para que. O Ministro do Emperador tem todos os dias conferencias com os de Estado desta Coroa sobre a cessam da *Lorena*. Assegura-se, que o Gram Vizir, primeiro Ministro do Sultam dos Turcos, em huma carta, que escreveu ao Cardeal de *Henry*, lhe poz no sobeterito do Gram Vizir, e primeiro Ministro do Emperador dos Francez. De *Nancy*

se escreve, haver chegado àquella Cidade o Conde de Belle-Isle, para tomar posse da *Lorena* em nome delRey Stanislaõ, e dar nova fôrma àquelle governo. Tambem se allegura, que as nossas Tropas entrarãẽ de guarniçãẽ nas terras daquelle Ducado neste mez que vem.

P O R T U G A L.
Lisboa 6. de Setembro.

A Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas continuam a sua assistencia no sitio de Bellem, donde no Sabado da penultima semana foram ouvir Missa ao Convento de N. Senhora da Boa viagem dos Religiosos Arrabidos. Na quarta feira da passada foram ouvir Missa na Igreja de N. Senhora do Bom Sucesso das Religiosas Dominicãs Irlandezas. Na quinta feira se divertiram em ver pescar, e no Sabado de manhan visitãram a Igreja Paroquial de N. Senhora da Ajuda, aonde ouviram Missa.

A 29. de Agosto faleceu nesta Cidade com perto de 70. annos de idade o Doutor André Leitãẽ de Mello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Desembargador dos Agravos na Sala da Suplicaçãẽ desta Corte, e foy sepultado no dia seguinte na Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo.

Na Officina de Antonio Isidoro ao arco de S. Roque se vende o livro da vida de D. Joãõ de Castro IV. Vice-Rey da India, accrescentada nesta quinta impressãõ com humã Carta original de S. Francisco Xavier, em que dá conta ao P. Ignacio Martini da morte do mesmo Vice-Rey; e com a resposta de Joãõ Pinto Ribeiro á carta de Simão Torrezãõ Coelho, com que lhe mandou o Elogio de D. Joãõ de Castro. Na mesma Officina se vende o papel intitulado *Accentos Saudosos das Musas Portuguezas na morte da Senhora Infante D. Francisca* com a Oração, que pela mesma causa recitou no Paço o Marquez de Valença, Censor da Academia Real.

Na logea de Manoel Diniz, aonde se vendem as gazetas, e na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo se acharãẽ o Poema *Suspiros Saudosos á morte da Senhora Infante D. Francisca*, e as duas partes de *Sentimentos Metricos* e hum Sermão ao mesmo assumpto, que pregou na Villa de Bellas o Doutor Joseph Caldeira, e hum Elogio á morte do Secretario de Estado feito pelo Marquez de Valença.

O outro Poema intitulado *Offrenda Lacrimosa consagrada nas aras da saudade á Senhora Infante D. Francisca*, por Pedro de Azevedo Tojal, Academico Applicado. Vende-se na logea de Isidoro do Vale a Sé Oriental, na rua nova do Almada, e na nova, e na de Manoel Diniz.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS

Com todas as licenças necessarias.

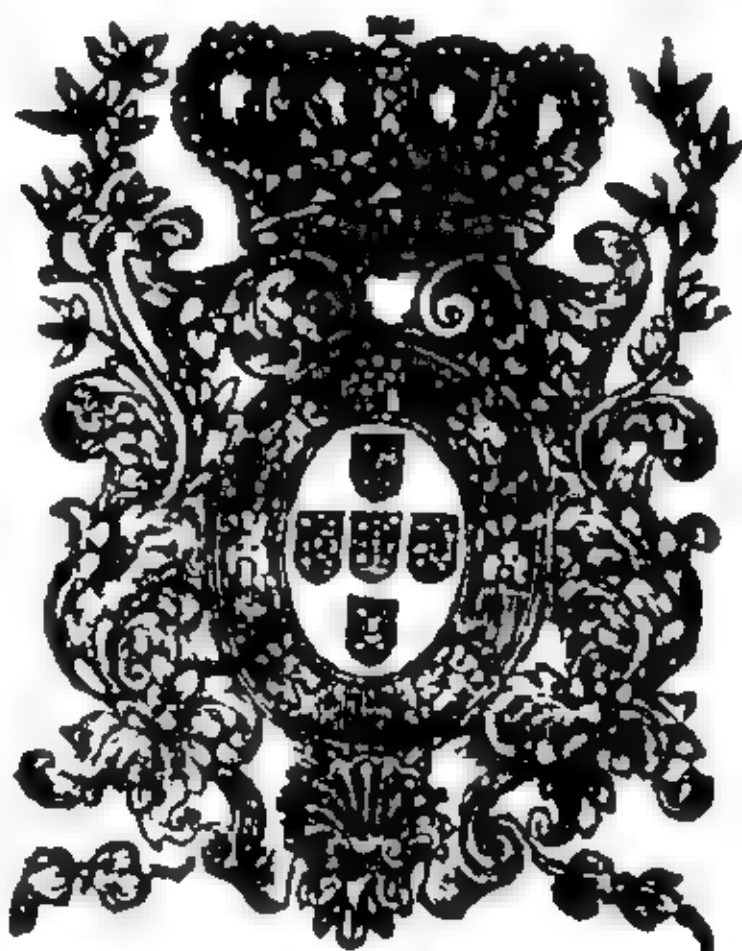
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

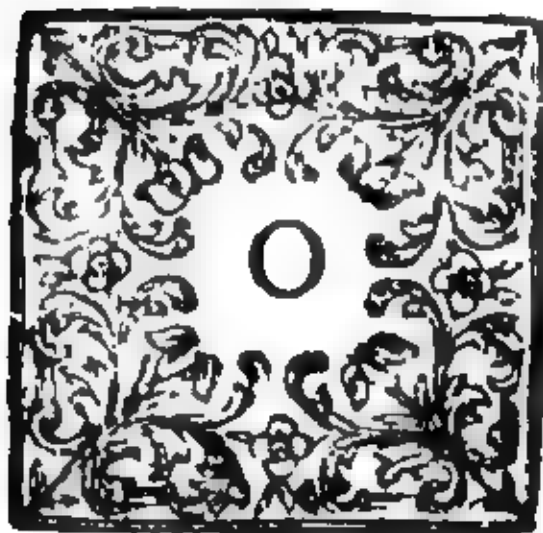
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Setembro de 1736.

TURQUIA.

Constantinopla 23. de Junho.

SULTAM *Achmet III.* que succedeu no trono de Turquia em Setembro de 1703. pela deposição de *Muſtapha II.* ſeu irmão, e foy depoſto em 2. de Outubro de 1730. pelos Janizares, falleceu eſta manhã de hum accidente de apoplexia: deixando quatro filhos varões, e ſeis filhas. Os filhos ſão *Mehemed*, que nasceu no anno 1712. *Soliman*, *Bajazetbo*, e *Numan* nacido em 11. de Fevereiro de 1723. Das filhas *Fatima* foy mulher de *Aly Bachá*, Gram Vizir, morto junto a *Petervaradin*; e depois de *Ibrahim Bachá* tambem Gram Vizir. Outra calada com o grande Guarda dos ſellos; e duas, cujos maridos foram hum filho do Gram Vizir depoſto, e o filho do Bachá de Damasco. Das duas ultimas ſe ignoram os caſamentos. A conjuntura preſente faz ſuspeitar, que nam foſſe natural a ſua morte, querendo tirar ao Povo a ocaſião da revolta,

volta, porque sempre ameaçava com esta mudança ao governo presente. O Gram Vizir, que havia mandado ajuntar as Tropas do distrito da Corte no Campo de *Dand Bachá*, se foy incorporar nelle a 7. com huma comitiva magnifica, e numerosa, e o foram acompanhando tambem todos os grandes Officiaes da Corte. A 19. se poz em marcha para *Bender*, onde se lhe deviam unir as mais Tropas. O Bachá de *Choczim* tinha ordem de mandar para o mesmo sitio todas as da sua jurisdicção. Dizem, que o Exercito, de que alli se ha de fazer a revista, constará de mais de 100U. homens de Tropas regulares, além de Tartaros, e Kosakos; e que he incrível a quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra, que os Turcos fazem conduzir de Valakia, e Moldavia para o seu Exercito. A 9. tinha ido o Embaixador de França ao Campo ver o Gram Vizir, e dizer-lhe, que lhe desejava boa viagem. Os Embaixadores de Inglaterra, e Veneza lhe foram fazer o mesmo cumprimento; e o do Emperador de Alemanha, e da Imperatriz da Rullia o foram acompanhando à sua instancia; huns dizem, que para ter occasião de se poder austrar a paz no Campo; outros, que convertêram nesta etiqueta o costume de prender no Castello das sete Torres os Ministros das Potencias, com quem a Corte Ottomana entra em guerra. O Conde de *Kinnoul*, que aqui assistiu por Embaixador delRey da Gran Bretanha, nam se quiz embarcar na nau, que aqui veyo para o conduzir a Inglaterra, dizendo ao Capitam, que se podia recolher, porque determinava ficar mais algum tempo neste paiz.

R U S S I A.

Petrisburgo 16. de Julho.

O Tenente Coronel de *Lacey*, filho do Feld-Marechal deste nome, chegou aqui a 13 do corrente pela manhã com a noticia de se haver rendido a Cidade de *Azoph*. Este Official fez a sua viagem em 11. dias; e refere, que a 30. do mez passado o Bachá commandante daquella Praça mandára ao Feld-Marechal seu pay quatro dos principaes Officiaes da guarnição, para lhe dizerem, que elle queria capitular; porém que o General os mandára logo embora, e o Bachá tivera por conveniente render-se com toda a sua guarnição, e mandára entregar as chaves da Fortaleza ao Feld-Marechal, como fez no primeiro de Julho, mandando-lhas em huma bandeja de prata. As nossas Tropas tomáram logo posse de hum obra coroa. e de outras exteriores da Praça. A guarnição, que

no principio do sitio consistia em 6U. homens, se achava reduzida a 2U. no tempo da entrega, pela muita gente, que perdéram nas frequentes saídas, que tinham feito. Da nossa parte tivemos neste sitio 200. mortos, e 800. feridos. A Emperatriz, assim como recebeu esta feliz noticia, foy logo à Igreja Cathedral de S. Pedro, e S. Paulo, onde mandou cantar sollemnemente o *Te Deum* em acção de graças pela mercê, que Deos lhe fez no rendimento desta Cidade, cuja guarnição tinha causado tantos males, e ruínas aos subditos deste Imperio, desde o anno de 1711. em que a Russia foy obrigada pelas circumstancias do tempo a largar aquella Cidade aos Infeis. Depois que Sua Mag. Imp. se recolheu da Igreja para o Paço, concorreram todos os Ministros Estrangeiros, Senhores, e Damas da Corte a dar-lhe o parabem; e no dia seguinte houve no jardim do Palacio hum banquete soberbo. Mandou S. Mag. Imp. ordem ao Feld-Marechal *Larey*, para destacar logo para a Kriméa 40U. Kalmukos, e 10U. Kosakos Tanaistas; e entende-se, que com este reforço poderá o Feld-Marechal Conde de Munick acabar felizmente a conquista da Kriméa. Estas Tropas levam consigo hum grandissimo trem, porque cada Kalmuko tem quatro cavallos, e para cada sete homens ha hum camello de serviço, que em caso de necessidade lhes servirão tambem de sustento. A Condessa de *Munick*, mulher do Feld-Marechal deste nome, resolveu passar a Kriméa para lhe assistir; e indo despedir-se da Emperatriz. Sua Mag. lhe fez presente de hum magnifico vestido, e lhe deu para o Conde seu marido huma caixa para tabaco de ouro, guarnecida de diamantes de grande valor; encomendando-lhe, que lhe dissesse, que tinha muito na memoria os seus serviços, e tevia cuidado de lhos remunerar.

A *Donduck-Ombo*, *Khan* dos Kalmukos, feudatarios deste Imperio, mandou a Emperatriz huma vestia de Martas zebelinas, e huma espada de preço, em consideração dos seus serviços, e em final da satisfação, que Sua Mag. tem do bem, que este Principe procede. O Feld-Marechal Conde de Munick, depois de haver provido as linhas de *Precop* de tudo o necessario para a sua defesa, se poz em marcha com o Exerito Russiano a 4. de Junho, penetrando a Kriméa, sem haver encontrado mais, que algumas partidas, que se chegavam de tempo em tempo nas passagens dos rios, e nos desfiladeiros para o embaraçar, porém sempre foram rechaçadas. A 7. per-

to do meyo dia vieram os inimigos com todas as suas forças attacar o Exercito, e o começaram a fazer com grande furia; mas vendo a constancia das nossas Tropas se retiráram muito depressa, e já ao anoitecer se nam viam. A 8. se tornou a pôr em marcha o Exercito, e chegando ao Estreito de *Baltschika*, que era necessario passar para ir a *Kolovia*, tornáram os inimigos a avistar-nos, com intento de nos disputar aquella passagem; e atacáram com effeito algumas Tropas, que se tinham destacado, e penetráram até o meyo de hum batalham quadrado, que as mesmas formáram; mas quasi todos foram mortos, ou prizioneiros, pondo-se os outros em fogida com grande precipitação, e o Exercito passou aquelle Estreito sem difficuldade; soube-se a 9. dia, em que as Tropas descançáram, que os inimigos tinham formado hum Campo, nam muito distante do nosso Exercito; o Conde de Munick perto da noite deu ao General de batalha Hein com hum Corpo consideravel de Dragões, Hussares, e Kosakos, e algumas peças de artilharia, com ordem de marchar toda a noite, e attacar os inimigos; o que fez com tam bom successo, que depois de torçar as guardas avançadas penetrou até às tendas dos Tartaros, que afluídos de ataque tam improvizo, quasi nam tiveram o tempo de tomar as armas; de sorte, que se matou hum grande numero, e o resto se salvou em confusão, largando bandeiras, equipagens, e mantimentos. O Exercito, que seguia logo de perto a este General, chegou no mesmo dia ao Campo dos Tartaros, onde achou quantidade de provimentos, e entre os mortos o corpo do *Sultam Galga*, Commandante daquelle Campo. A 11. repousou o Exercito; e nos dias seguintes continuou a marcha costeando sempre o mar Negro, e passando por muitas povoaçoens, onde se acháram mantimentos em abundancia. Soube-se por hum Tartaro prizioneiro, que o *Khan* da Tartaria, depois do combate de dez, se retirára às montanhas; e que muitos Tartaros o desamparáram. A 16. se destacáram os Granadeiros do Exercito com alguns Kosakos, e huma parte da artilharia, para irem attacar a Cidade de *Koslowia*; porém acháram-na desamparada, porque os Turcos se embarcáram para Constantinopla; e os Tartaros se retiráram a *Bakiesaray*, e só ficáram os Christãos, que alli vivem, pela commodidade do commercio, por ser esta a Cidade mais mercantil da Kriméa. As Tropas tiveram huma grande preza. A 17. o General de batalha *Lesli*, que ha-

via partido de *Precep* com hum destacamento de Tropas, e duas peças de artilharia; para se ir ajuntar com o Exército do Feld-Marechal Conde de *Munick*, foy atacado com grande furia por hum Corpo consideravel de Tartaros, que contrarios na sua multidam se davam já por vitoriosos, mas o General formou hum batalham quadrado das suas Tropas, e se detendeu com tanto vigor, que por toda a parte rebateu os inimigos, e os obrigou a retirar-se com perda consideravel, e chegou a 18. ao Campo. A 21. levantou o Feld-Marechal o Campo, e tomou o caminho de *Bakiesaray*, costeando sempre o mar Negro; e naquelle dia se fez huma marcha de quinze para dezafeis *versles*, (ou quatro legoas grandes Portuguezas.) Perto da noite se ouviram alguns tiros de artilharia, que se supoz serem sinaes para advertir os povos da marcha do Exército. Este andou a 22. tres legoas; e de noite chegou ao lugar de *Cannuria*, donde o Marechal destacou no mesmo dia ao Tenente General *Ismailow*, e ao General de batalha *Lesli* com dous Regimentos de Dragoeus, quatro de Infanteria, alguns Kofakos, e oito peças de Campanha, para irem lançar aos inimigos de alguns lugares, onde se tinham fortificado. O ataque foy ardente, os Tartaros se defendéram alli com muito valor; mas nam podendo resistir ao continuo fogo das Tropas, e da artilharia, foram obrigados a retirar-se, largando toda a sua bagagem, e hum grande numero de gado. Perdemos nesta acçam hum Tenente, tres Soldados, e hum Kofako; e ficáram feridos hum Sargento mór, seis Soldados, e hum Kofako; e já nam havia mais que hum rio que passar para chegar a *Bakiesaray*, Capital da Kriméa, onde dizem, que os Tartaros tem junto todas as Tropas, que lhe ficaram depois das perdas referidas. Chegou hum Enviado extraordinario de *Tbdmas Kouli Khan* para notificar á Imperatriz, que ás instancias da Nobreza Persiana consentira em ser exaltado ao Trono da Persia, de que lhe dava parte, assegurando-lhe estar firme na sua amisade, e que nam fará nunca paz com a Turquia sem Sua Mag. Russiana entrar no Tratado. Este Ministro teve já audiencia particular da Emperatriz, aonde foy conduzido pelo Embaixador da sua Naçam, que aqui reside.

P O L O N I A.

Varsovia 18. de Julho.

A Ntes de se separar a Dieta, reguláram os Senhores, e os Nobres, de que se compunha, a Dieta de Pacificaçam,

que a *amnistia* nam seria geral, e que se exceptuarám della todos os que nam serviram nas Tropas da Coroa, durante as ultimas perturbacões, e os que haven lo servido nellas commetteram violencias sem necessidade, ou sem ordem expressa dos seus Commandantes; que ficarám nullas todas as Confederações, que fizeram diferentes partidos; que se nomearam Commillarios para cuidar nos meynos de aumentar as Tropas da Coroa, e lhes allegurar o pagamento; que as Tropas Saxonias ferám obrigadas a sair de Polonia antes de 20. do mez proximo; que depois da morte do Duque Fernando de Kurlandia, nam deixando filhos varoens, os Estados daquelle Ducado terem o direito de eleger hum Soberano novo, que será confirmado por ElRey Augusto; que se tomarám logo as medidas para estabelecer mais estreitamente huma boa intelligencia entre a Republica, e as Potencias vizinhas; que conformando-se com o uso antigo se darám á Rainha 200U. florins por anno sobre as rendas das duas *Starostias* principaes de Polonia, e Lithuania. Mons. *Poninski*, filho mais velho do Conde deste nome, Referendario da Coroa, que foy Marechal da Confederaçam geral, que se fez a favor delRey Augusto, partiu a 11. deste mez para Petrisburgo, a levar a nova á Emperatriz da Russia da feliz conclusam, que teve a Dieta geral de Pacificaçam, e com o mesmo encargo se mandou a Vienna o Coronel de *Pflug*. Deu ElRey a 10. do corrente ao Conde de *Sulkowski*, Ministro do gabinete, e seu Estribeiro mór, o commandamento dos 1200. homens de Tropas Saxonicas, que devem ficar neste Reino para guarda da pessoa de S. Mag. na fórma da Constituicam do anno de 1717. Hontem apresentou o Primaz do Reino á ElRey em nome dos Estados da Republica o diploma confirmativo da sua eleicam: que S. Mag. estando assentado no Trono, recebeu com grande complacencia, respondendo na lingua Franceza á pratica, que este Prelado lhe fez com esta occasiam, para lhe mostrar o grande contentamento, que tem a Naçam toda de ver a Sua Mag. firme no Trono deste Reino. Dizia-se, que devia partir Sua Mag. a 29. deste mez para Saxonia; mas nam he certo; porque as grossas chuvas, que tem feito ha muitos dias, causaram tam grandes inundações, que fazem impraticaveis os caminhos em varias partes. Mons. *Rumph*, Ministro da Republica de Hollanda, pediu a ElRey por ordem dos Estados Geraes, queira tomar na sua protecçam aos Protestantes deste Rei-

Reino ; a que Sua Mag. respondeu , que sempre teria particular attenção aos negocios , em que se interessava a sua Republica , e que assim o podia elle allegurar a S. A. P.

P R U S S I A.

Dantzick 4. de Julho.

E LRey de Prussia chegou a 4. do corrente a esta Cidade pelas duas horas da manhã , e se dilatou até as 6. em que partiu para Berlin. O Principe Real seu filho chegou no mesmo dia perto das nove horas , e partiu pelas duas da tarde , seguindo o mesmo caminho delRey seu pay. Os Deputados desta Cidade , que assistiram na Dieta geral de Pacificação em Varsovia , se restituiram já a suas casas. O retrato delRey Augusto se poz já na Sala grande da Casa do nosso Magistrado , na presença de todos os Ministros , que o compoem , e de muitas outras pessoas de distincção , com muitas ceremonias , e solemnidade. As cartas de *Petersburgo* nos dizem , haver alli chegado de Varsovia o Conde de *Poninski* , moço ; e que tivera huma audiencia particular da Emperatriz , a quem em nome delRey Augusto , e da Republica , notificou o feliz successo da Dieta geral , pedindo-lhe tambem ao mesmo tempo , que pois havia feito hum beneficio tam grande ao Reino de Polonia , quizesse para o completar mandar retirar logo delle as suas Tropas. Dizem , que a Emperatriz conveyo na supplica , e que immediatamente mandára expedir hum Correo com as ordens necessarias para a sua partida. Escreve-se de Riga , que as Tropas Russianas , que estavam aquartelladas na Livonia , em *Smalensko* , *Kiovia* , e outras partes , tinham ordem de estarem prontas a marchar ; e que deviam desfilarem em grande numero para as fronteiras de Turquia.

D I N A M A R C A.

Copenhague 27. de Julho.

E LRey fez ante-hontem em *Rotschilda* a revista de oito Regimentos de Infanteria ; e hontem chegou com a Rainha da sua viagem de Holsacia ao Castello de *Friedenburgo* em perfeita saude. Tambem sam já chegados a esta Cidade os Ministros , que acompanharam a Corte. Suas Magestades se esperam tambem aqui dentro de dous , ou tres dias nesta Cidade.

A L E M A N H A. *Hamburgo 6. de Agosto.*

A Regencia desta Cidade fez presente de mil ducados a cada hum dos tres Ministros delRey de Dinamarca , que
com

com os nossos Deputados ajustáram a ultima composiçam das diferenças, em que estavam. Avisa-se de *W'isnar*, que havendo o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo feito appare-lhar duas naus, em que o Mundo entendia, que elle se que-ria embarcar, recebêra hum Correyo de Petrisburgo, que o obrigou a mudar de designio; e que continúa agora em pu-blicar ordens muy severas contra todos, os que se subnetem à administração provisional do seu Ducado; havendo junta-mente prohibido aos rendeiros, e Officiaes dos seus Dominios reconhecer ao Duque Christiano Luiz seu irman, como ad-ministrador delles, nem com elle entreterem intelligencia, ou correspondencia alguma, nem com alguem da sua parcia-lidade, sobpena de serem privados de seus empregos, e se proceder contra elles a castigos mais severos. Recebemos car-tas de *Petrisburgo* de 21. de Julho com a noticia, de que o sobrinho do Feld-Marechal Conde de *Munick* havia chegado aquella Corte com a capitulaçam de *Azoph*, na qual se con-tinha, que a guarniçam, (que era composta de 3 U. homens, em que se comprehendiam 1750. Janizaros) depois de se ha-ver obrigado por juramento a nam servir contra a Russia por tempo de hum anno, seria conduzida à de Cuban; e acresc-centam mais, que naquella Praça se acháram 300. peças de artilharia, nas quaes havia duzentas de bronze; que se achá-ra tambem huma quantidade extraordinaria de polvora, e ou-tros provimentos, e munições de guerra; e que ametade do Exercito do Feld-Marechal *Lacey* devia ser transferida por mar à Kriméa, a fim de reforçar o Exercito do Marechal de *Munick*, a quem a Emperatriz tinha mandado ordem de mar-char em busca do Exercito Turco, e Tartaro, que se ajun-tava em *Bender*, elle d'esse batalha.

Vienna 1. de Agosto.

M Onsc. *Iacezinski*, Enviado extraordinario da Russia, te-ve a 27. do passado audiencia particular do Emperador, na qual lhe deu parte da tomada da Cidade de *Azoph*, de que recebêra noticia por hum Expresso, e entregou a Sua Mag. Imp. huma carta da Emperatriz sua ama. Já se nam duvida, que a Serenissima Archiduqueza de Lorena se acha prenhada, e se allegura, que esta agradavel nova se declarará publica-mente na Corte a 28. do corrente, em que se celebra o anni-versario do nascimento da Emperatriz. O Duque Fernando de Bayiera, que aqui se espera brevemente, dizem, que vem nam

fó para fazer algumas representações ao Emperador, sobre a tutela do Principe moço de *Sultzbach*, que lhe querem disputar; mas tambem para empenhar a Corte Imperial a interreillar-se a favor do metino Principe, em ordem a succellam dos Estados de *Bergben*, e *Juliers*. Monf. du Theil, Ministro de França, recebeu ha pouco hum Expresso da sua Corte, e foy logo ao Paço, onde communicou aos Ministros do Imperador os despachos, que havia recebido, e se espalheu depois a voz, que se devia fazer brevemente a evacuaçam das Praças assim na Italia, como no Rheno, por se haverem já vencido as difficuldades, que a retardavam. As novas, que trouxe o ultimo Correyo vindo de Italia contém em substancia, que o General Conde de *Kerubulier* tinha feito humra converçam provisional com o Marechal de Noailles em ordem aos subdi-dios, que o Ducado de Milam devia atrazados a França, e aos seus aliados, na qual se estipulára, que a importância das tentan-as, que se acharem dever-se depois de feita a liquidaçom, se pagará em tres termos; o primeiro em dinheiro de contado antes da partida das Tropas Francezas, e os outros dois em letras de cambio, passadas sobre banqueiros abonados. Alegura-se, que o Duque de Lorena sera declarado Governador General do Paiz baixo Austriaco, e gozará de todas as suas rendas, como equivalente provisional do Ducado de Lorena, que elle cede a França, até estar metido de posse da Toscana. A Princeza Vitoria de Soissons e Saboya, teve Domingo a sua primeira audiencia de Suas Magestades Imperiaes, que a recebéram com muito agrado; e se allegura, que esta Princeza cederá ao Emperador a bella Bibliotheca, soberto o gabinete, e famosos Palacios, e jardins do Principe Eugenio seu tio defunto; e que Sua Mag. nesta consideraçom lhe deixará lograr em sua vida as rendas dos bens, que o metino Principe possuia em Hungria; e se devolverám por sua morte à Camera Imperial. O Coronel *Pflug* chegou de Varsovia a 20. do passado, com a nova de se haver terminado felizmente a Dieta geral de Pacificaçom; e logo no dia seguinte teve audiencia particular do Emperador.

Os ultimos avisos, que se recebéram de *Constantinopla* dizem, que o Conde de *Bonneval* acompanha ao Gran Vizir na sua expediçam contra os Russianos; e que querendose-lhe dar hum commandamento recusou aceitallo, dizendo, que o numero das Tropas, que se lhe davam para mandar, nam correspond-

respondia com a dignidade de Bachá de tres caudas , com que o Sultam o havia honrado. Despachou-se hum Expresso com instrucções novas ao Baram de *Dahlman* , Ministro do Emperador na Corte Ottomana , sobre a composiçam projectada entre ella , e a Russia ; e como se prevê , que os Turcos perguntarão , com que motivo se fórma acampamento na Hungria , se tem ordenado aos Commandantes das Praças fronteiras respondam , que como se tem ajustado a paz com a França , Sua Mag. Imp. julgou conveniente mandar huma parte das suas Tropas à Hungria , para poder subsistir melhor ; e que assim nam podem causar ao Sultam nenhuma desconfiança. As equipagens do Principe Jozé de Lichtenstein partiram já para a Hungria , onde se continúa a mandar pelo Danubio barcos proprios para fabricar pontes no mesmo rio. O General Conde de *Seckendorff* nam irá à Hungria , como se publicava , porque como os Regimentos de Infanteria , que se esperavam da Italia , tiveram ordem para nam sairem daquella Provincia , o Campo que alli se fórma será composto sómente de Cavallaria. Os Turcos tambem ajuntam hum Corpo de Tropas em Widino , para observar os movimentos dos Imperiaes.

Francfort 28. de Julho.

AS Tropas dos Circulos , que tinham os seus quartéis no Rheno superior , e em outros sitios , se puzeram todas em marcha para voltarem aos seus paizes. Nam ha nada de novo sobre a evacuaçam das Fortalezas do Imperio ; e ainda que a guarniçam de Philipsburgo tem feito algumas disposições , que dam esperança de que terá brevemente effeito , ha outras circumstancias , que o fazem duvidar. Escreve-se de *Weinheim* , (Villa do Palatinado no caminho de Bergstreat) que no dia 17. do corrente , houvera naquelle sitio huma chuva tam forte , que a pequena ribeira de *Weschnis* havendo crecido tanto como no dia de S. Miguel de 1732. nam sómente tinha inundado o Paiz , arrancado grossas arvores da terra , e levado moinhos , mas tambem levou a ponte de madeira , que se fez em lugar da que havia de pedra no mesmo sitio , e se destruiu no referido anno de 32. que toda a terra ao longo da ribeira estava coberta de agua ; todos os frutos da terra se perdêram , e todos os campos circunvisinhos ficáram cobertos de areia , e de lodo ; e se entendia ser esta inundaçam muito mayor , que a precedente.

Colonia 6. de Agosto.

O Regimento de Dragoeus do Principe Luiz de Wirttemberg, que estava de quartel para a parte de *Durlach*, se poz em marcha para a Hungria, e o mesmo tem ordem de fazer outros Regimentos Imperiaes, que ainda estam no Imperio. As Tropas do Circulo de Franconia, que estam em *Neckerau*, em *Kethch*, e em *Hockerum* ficarão nos mesmos sitios até nova ordem; porém o Regimento de *Schwartzenburg* voltou para o dominio dos Estados, em que se formou. Não ha nada de novo sobre a evacuaçam das Fortalezas de *Philipsburgo*, e *Kehl*, nem a Corte de França tem mandado ainda ordem alguma para que se faça. As cartas de *Ratisbona* dizem, que naquella Cidade se faz o ajuntamento das Tropas, que vam do Imperio para Hungria, que são muy numerosas, e que havia poucos dias passaram por aquella Cidade trinta grandes carros com doze mil quintaes de polvora para o mesmo Reino.

As cartas de *Breslavia* dizem, que o danno, que as inundações tem feito na Silezia, e nas terras suas confinantes, importam em muitos milhoens. Na Hungria baixa foram tão grossas as chuvas, e as torrentes, que causaram cheyas nos rios, e inundaram de maneira o Paiz; e as habitações dos rebeldes, que viviam no distrito de *Temeswar*, se acham todas debaixo da agua, e hum grande numero de rebeldes afogados; e huma consideravel partida de ladrões, e vagabundos, que se tinham retirado a hum bosque, pereceu tambem por causa da mesma inundaçam.

P O R T U G A L.

Lisboa 13. de Setembro.

S Esta feira 7. do corrente se festejou no Paço o cumprimento de annos da Rainha nossa Senhora; e todos os Senhores da Corte beijaram a mamã Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros congratularam tambem a Suas Magestades com esta occasiam. El Rey nosso Senhor acompanhado dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio, passaram no mesmo dia ao Real sitio de Bellem a complimentar a mesma Senhora.

Avisa-se de Evora, que nos dias 26. e 27. de Agosto se celebraram na Igreja Metropolitana daquella Cidade com pompa magnifica, solemnidade grande, e concurso numerozo de Nobreza, e Prelados das Religiões, as Exequias da Senhora

ra Infante D. Francisca, em que officiou o Rev. Mestre Escola, e Provisor do Arcebispado o Doutor Jozé Cardozo Giam.

Na Cidade de Lamego se assináram as escrituras do casamento de D. Joam Pedro Maldonado de Azevedo da Gama Lobo, Moço Fidalgo, e Cavalleiro da Ordem de Christo, com a Senhora D. Mecia Maria Isabel Pereira Pinto de Sousa, filha de Bartholomeu Pinto Botelho de Sousa, Moço Fidalgo, e Senhor dos morgados, e antiga Casa da Rede, e Couto, Senhor de Villa-mayor, de Toiça, e todo o seu Conselho.

Na Cidade de Braga faleceu a 14. de Agosto a Senhora D. Maria de Guzman da Silva e Menezes, filha do ultimo Conde da Feira D. Fernando Forjaz Pereira Pimentel Silva Telles e Menezes, mulher de Antonio Barreto de Menezes, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Senhor do Morgado da Quinta do Sol.

A 21. de Agosto faleceu nesta Cidade em casa do Marquez de Abrantes com cabal conhecimento, e muita conformidade Christiana, e com mais de 112. annos de idade, Maria da Silva, que nasceu na Cidade de Tanger, e serviu mais de hum seculo a casa do mesmo Marquez desde o tempo de seus terceiros avós; vivendo sempre donzella, e com muitas virtudes moraes.

Ilum. papel intitulado Triunfo da Religiam Christian, alcançado contra a perfidia Judaica na Igreja Cathedral de Sam Cyrillo em Liconia em 26. do mez de Março de 1735. no dia, em que se converteu a nossa Santa Fé Catholica Sabbado Nac'anti, Hebreo de Naçam, e Rabbino na Synagoga daquelle Cidade, &c. Vende-se na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.

Apologia Medico-Racional dos remedios do syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recaidas, em oitavo. Autor o Doutor Antonio Dias Inchado, Medico dos do partido, que na guerra passada foy do Hospital Real de Castello de Vide, e que no anno de 1752. substituiu a Cadeira de Prima de Medicina em Coimbra. Vende-se na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Francisco Gomes defronte da Boa-hora.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

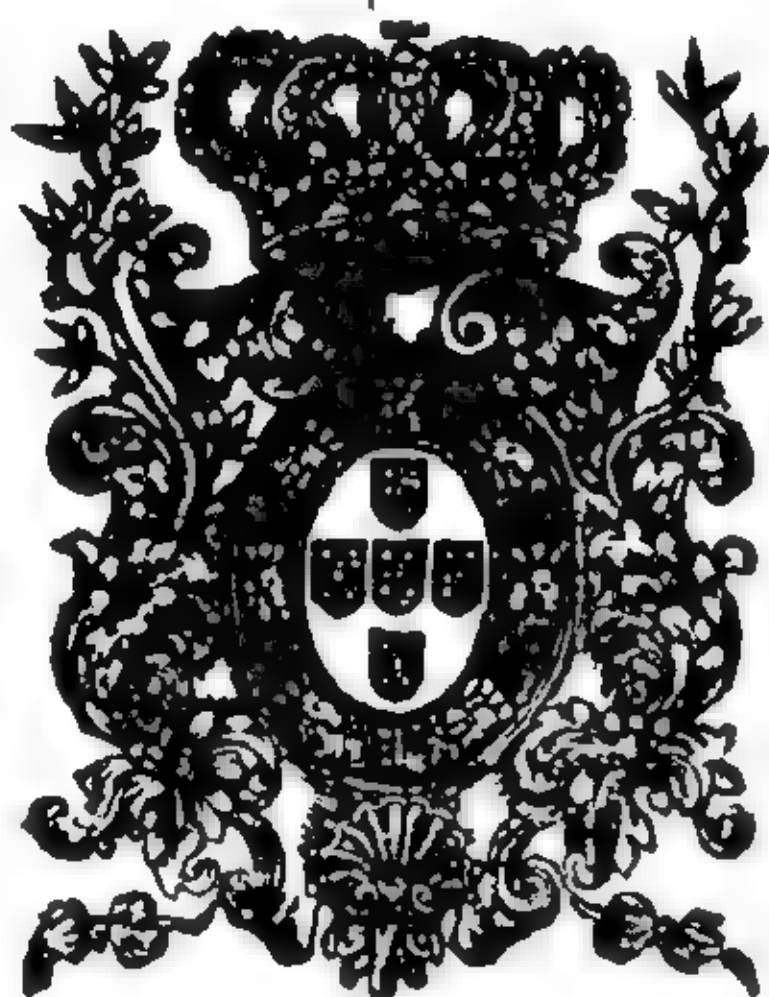
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

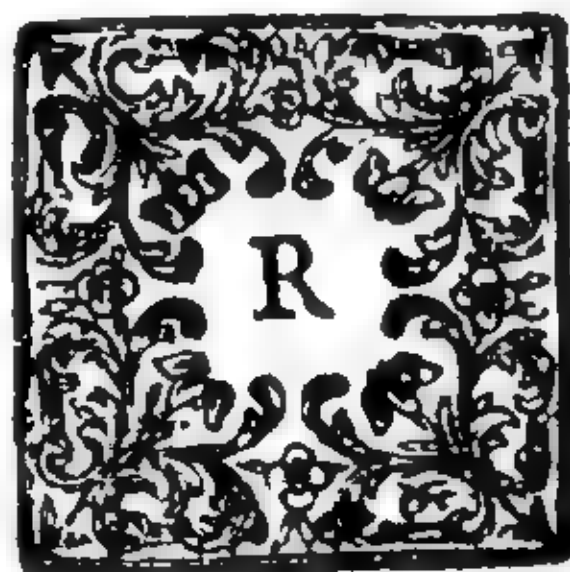
de S. Magestade



Quinta feira 20. de Setembro de 1736.

ITALIA.

Napoles 31. de Julho.



ECHEBEU a Corte hum proprio do Duque de Montemar com aviso, de que o Conde de Kevenhuller tinha mandado entrar nas terras da Republica de Luca seis batalhoens de Infanteria, 250. Hussares, e alguma Cavallaria das Tropas Imperiaes, tomando o pretexto, de que o fazia para poderem alli subsistir mais facilmente do que na Lombardia, e que

vinham feito hum acampamento entre *Massano*, e *Ponte Amorianano*, e pertendiam dos Luquezes 2U. escudos de contribuiçam. A 17. do corrente se recebeu hum Expresso de Hespanha, cujos despachos se julgáram de tanta importancia, que se fez ajuntar o Conselho na presença delRey, onde se tomou a resolução, de que logo immediatamente se enviassem ordens aos Regimentos de Cavallaria, que está em quarteis nas vizinhanças desta Cidade, para logo se porem em marcha, e

passar pelo Estado Ecclesiastico à Toscana, o que se executou na mesma fórma; e se despachou tambem hum Correyo a *Gata*, com ordem de partirem tambem para Toscana alguns Regimentos de Infantaria, e com effeito embarcáram 2U. Infantes a bordo de oito Tartanas para Leorne. ElRey, sem embargo das disputas, que ainda existem entre esta, e a Corte de Roma, mandou escrever ao Papa; dizendo-lhe, que certas circumstancias pediam, que se destacassem algumas Tropas deste Reino para os Estados do Gran Duque, e que esperava, que Sua Santidade lhes mandasse fornecer alojamentos, quando passassem pelo Estado Ecclesiastico, a que o Papa respondeu, que já tinha expedido ordens a todos os lugares por onde podiam passar, e efectivamente sabemos, que Sua Santidade ordenou à Camera Apostolica, mandasse algum dinheiro às Cameras das terras, por onde as mesmas Tropas deviam passar, para poderem fornecer-lhes as forragens, e os mantimentos necessarios. Ha tempos, que se dizia, que as Tropas Hespanholas destinadas a recolher-se a Hespanha estavam prontas a marchar, e só esperavam as ordens da Corte de Valiayn; mas como estas nam tem chegado, e se tem estabelecido huma consignação para a sua subsistencia; e além disto ha aviso de Barcelona, que se trabalha alli em hum consideravel transporte de Tropas, que se devem mandar às costas da Italia, onde já se começam a fazer algumas disposições para as receber, se vay entendendo, que nam partirám tam cedo. Tem o Governo resolvido levantar hum Regimento de Albanезes, que servirám como Hussares, e a pessoa, que ha de ser Coronel, recebeu já 3U500. ducados para este effeito. A boa ordem, que se tomou na direcção das rendas Reaes, tem produzido todo o successo, que se desejava; e se acham já actualmente na caixa militar mais de tres milhoens. A redução a 4. por cento dos juros dos cabedaes hypotecados sobre as rendas Reaes se porá em execuçam. Os Directores do Monte da Piedade, que eram os mais prejudicados, fizeram sobre este particular algumas representações; mas em fim vieram depois a consentir nella. A 17. se lançou ao mar a quarta galera, que se fabricou nestes estaleiros. Deuse-lhe o nome de Santo Antonio de Padua, e servirá de galé Patrona. Aparelha-se a Capitania da Esquadra deste Reino para sair a corso contra os Corsarios de Barbaria. As duas galés de Hespanha, que estavam neste porto, se fizeram a 23. à vela para Barcelona. Qual-

ta feira passada entráram no porto de *Pozzuolo* quatro galés de Malta, e por ella se teve a confirmação de ser tomada a nau Almiranta de Argel de 70. peças de canham, e 6co. homens de equipagem, que as mesmas galés renderam depois de hum combate, em que se derramou muito sangue. Os tres moradores de *Ostia*, que as Tropas Hespanholas ultimamente vindas do Estado Ecclesiastico conduziram a este Reino, foram condenados à morte, por haverem insultado, e mal tratado alguns Officiaes, que em serviço da Corte de Madrid passavam à vista de *Ostia* embarcados. Os Cardeaes Belluga, e Acquaviva, Ministros de Hespanha, rogáram a Sua Mag. lhes perdoasse a vida, o que Sua Mag. nam fez, mas só lhes mandou suspender a execução da sentença em atença da supplica de Suas Eminencias.

Florença 4. de Agosto.

AS Tropas Imperiaes, que entráram no estado de Luca, estão acampadas entre *Nozano*, e *Santa Maria de Colle* no caminho de *Viaregio*. Tanto que o Duque de Montemar recebeu este aviso, se mandou queixar ao General Conde de *Kevenbullen*, e logo mandou reforçar os Piquetes, que estavam na fronteira, para se oporem à sua entrada na Comarca de Pisa. Deu parte a Napoles pedindo socorro de Tropas; puchou por algumas das que estão nos presidios das costas deste Estado, e fez aviso à Corte de Madrid determinando formar hum acampamento naquella fronteira. O General Conde de *Kevenbullen* lhe respondeu, assegurando-lhe, que a marcha destas Tropas nam tivera outro motivo mais, que a falta da subsistencia; e que assim nam devia Sua Exc. assustar-se, porque lhe prometia, que elle as nam mandaria reforçar. O Marchal de Noailhes sendo informado do que se passava expediu hum Expresso ao Duque de Montemar, procurando desviá-lo deste designio, dizendo-lhe, que estas disposições eram inúteis, pois estava em termos de se acabar de ajustar esta grande obra da paz; porém elle nem por isso mandou suspender a marcha das Tropas, que tinha convocado. Segunda feira foy a Leorne a ter huma conferencia com o Commandante de huma Esquadra de sete naus de guerra Hespanholas, que se acham naquelle porto; e na mesma noite se recolheu a *Pisa*, depois de haver estado na *Opera*, e ceado em casa de *Don Zenon*, Intendente da Marinha. Os Hespanhoes nam fazem ainda nenhuma disposiçã para o embarque das suas Tropas,

an-

antes pelas disposições, que fazem se entende, que determinam ficar na Toscana, ao menos em quanto durar o Outono. Tem-se recebido sommas consideraveis de dinheiro para pagamento das Tropas Hespanholas, que aqui estão. Ha poucos dias, que chegou huma nau de guerra Hespanhola de Barcelona a Leorne, que depois de haver desembarcado algumas munições de guerra, se tornou a fazer à vela para as costas de Hespanha. Nesta Corte, e por todos os Estados do Gran Duque se publicou hum Editto, pelo qual S. A. Real ordena a todos os Officiaes de justiça prendam aos dezertores Imperiaes, que nelles acharem, e defenda aos seus subditos, debaixo de rigorosas penas, o favorecer a sua dezerção, ou seja occultando-os em sua casa, ou comprando-lhes as suas fardas, armas, ou cavallos. Entende-se, que foy publicado à instancia dos Generaes do Imperador, para evitar a dezerção das Tropas Imperiaes, que se acham no Estado de Luca. Chegou de Genova com o caracter de Enviado extraordinario daquella Republica Vicente Maria Grimaldi. O calor he tam excessivo ao presente em Leorne, que os homens de mayor idade se nam acordam de haver visto outro semelhante.

Parma 30. de Julho.

O General Conde de Kevenhuller foy a 25. deste mez a *Lodi* falar ao Marechal de Noailles, e communicar-lhe os despachos, que havia recebido de Vienna, e no dia seguinte tiveram huma conferencia em *Orio* sobre a situação presente dos negocios, e depois voltaram para os seus quartéis. O General Baram de *Wachtendonck* passou tambem no dia seguinte a *Lodi*, a insinuir com o Marechal de Noailles sobre a execução do que se havia convindo. A Cavallaria Imperial, que se acha neste Ducado, se põem hoje em marcha para *Segglio* perto de Mantua, onde se ajuntam as Tropas, que devem passar à Hungria. O Conde de Schulenburg, Commissario General do Exercito Imperial, foy festa feira passada a Mantua, e o Principe de Lobkowitz a Placencia, e voltaram ambos na segunda feira. No Domingo chegaram 400. reclusas para o Regimento de *Tinghen*, que aqui se acha, e cada dia se vam aumentando mais no Estado de Placencia as Tropas Alemans. Para a mesma parte vam marchando os Regimentos de Infantaria, que aqui se achavam, o que se entende ser para estarem prontos a entrar no Estado de Milam, que dizem será despejado dos Aliados a 25. de Agosto proximo.

A 16. do corrente pela manhã recebeu o Conde de Kevenhuller hum Correyo de Vienna com a noticia, de lhe haver o Imperador feito a mercê do emprego de Vice-Presidente do Conselho de guerra; e com esta occasiam concorreram todos os Officiaes militares a complimentallo na quinta de *Nicoli*, onde tem o seu quartel.

Ferrara 3. de Agosto.

QUando menos se esperava, tiveram as Tropas Imperiaes, que estam aquartelladas neste Estado, ordem para sair delle, e com effeito se acham já em pleno movimento. Dizem, que a Cavallaria passa à Servia; entende-se, que a Infanteria fará o mesmo. Algumas Companhias de Hussiões desfiláram para o Ducado de Mantua. Nam se sabe se farám a sua viagem por terra, ou se alguma parte dellas se embarcará nos portos de Veneza, para irem por mar até Trieste. Todas as Tropas Imperiaes, que estavam no Estado Ecclesiastico, se movem tambem, e já chegou a esta Provincia huma parte das que estam na Romanha, entre as quaes vem o Regimento de Infanteria de Konigsek, que se aquartellou no *Borgo de San Jorge*.

As cartas de Roma nos dizem haver-se feito por ordem do Papa huma Congregaçam particular no *Quirinal* sobre os meynos de ajustar amigavelmente as differenças entre aquella Corte, e as de Hespanha, e Napoles; que no dia seguinte 30. de Julho se mandou chamar ao Palacio o Marquez Gliggi, Presidente dos Conservadores do povo Romano, e se lhe representára, que convinha ao bem publico, que elle com os seus Collegas conviessem em dar a Sua Mag. Catholica a satisfação pedida pelos insultos commettidos pelo povo contra os Palacios de Hespanha, e Farneze; mas que ainda se nam sabia a resolução, que sobre este particular tomáram os Conservadores. As mesmas cartas avilam, achar-se a Curia tambem embaraçada ao presente com a Corte de França, com a occasiam de haver Sua Santidade confirmado para Bispo de Culm, por nomeaçam delRey Augusto de Polonia, a Mons. Croboski, Ministro extraordinario do mesmo Rey, pretendendo, que se lhe havia assegurado por mais de hum Ministro, que Sua Santidade nam disporia desta Igreja, senam pela nomeaçam delRey Stanislaõ, que o nam pretendia mais, que por huma só vez, e sem consequencia; que este negocio causava alguma inquietaçam à Curia já afflita com as satisfações,

que outras Potencias Catholicas lhe pedem ; que houvera sobre elle huma Congregação particular , composta dos Cardeaes Corradini , Firrao , Corsini , e Gentili ; e que a 28. se expedira a Pariz hum Expresso , para expor a Sua Mag. Christianissima as razões , que houve para prover o dito Bispado pela nomeação delRey Augusto ; porém que no tempo , que se esperava , que esta satisfação seria bastante para aplacar o resentimento da Corte de França , sobreviera outro mais forte , queixando-se em altas vozes o Duque de *Santaiguan* , de se haverem tirado do frontespicio da Igreja da Nação Poloneza as Armas delRey Stanislaio ; substituindo-lhes em seu lugar as delRey Augusto ; e finalmente que o mesmo Ministro havia estado em conferencia com os do Governo , insistindo em que se lhe de huma justa satisfação , e que aliás sairía de Roma com todos os subditos de França.

Milam 8. de Agosto.

O Conde de Ciceri , que se acha nesta Cidade com o emprego de Commissario de S. Mag. Imp. recebeu ha quinze dias hum Expresso do General Conde de Kevenhuller ; o qual , segundo dizem lhe avisa , estar ajustado tudo entre as Cortes de *Vienna* , e *Versalhes* ; e que em huma convenção particular se havia estipulado , que o Duque de Lorena ficará de posse do Ducado deste nome até entrar na posse do de Toscana. Depois se espalhou a voz , que em virtude da mesma convenção devem os Francezes sair deste Ducado a 15. do corrente ; porém atégora se nam vê , que façam para isso a menor disposição , antes ao contrario se sabe , que o General Conde de Kevenhuller mandou novamente o General *Wachtendonck* a Lodi fazer novas instancias ao Marechal de Noailles , para que as Tropas Imperiaes possam entrar neste Estado , e aliviar os de Parma , e Placencia. De poucos dias a esta parte corre a voz , de se haverem vencido as principaes dificuldades , que demoravam a saída das Tropas Francezas deste Paiz. Alguns entendem , que assim se executará , em chegando de volta o Expresso , que os Generaes Kevenhuller , e Noailles despacharam as suas Cortes ; porém outros pertendem , que continuarão a dilatar-se à instancia delRey de Sardenha , em quanto se nam acaba de regular tudo , o que pertence à posse das terras , que lhe foram adjudicadas na forma do acto de cessam , que o Imperador mandou à Italia. Por aqui passaram duas pessoas , que vam a Placencia , com ordens da Corte de Tu-

Turin, para falarem sobre esta materia com o Commissario General do Imperador. Fala-se variamente na cessam do Castello de Serravalle. Muitos entendem, que o Imperador o nam quer largar, e que oferece dar antes a ElRey de Sardenha algumas terras na Comarca de Vegevano; de que se cõllege, que o acto de cessam feito a favor delRey de Sardenha nam he ainda absoluto, nem definitivo. O Conde de Ciccardi deu hum Memorial ao Governo, pedindo hum rol de tudo o que se tem fornecido às Tropas aliadas, desde o mez de Novembro do anno de 1733. até o presente; e ElRey de Sardenha permitiu à Junta do governo entrar em conferencia com o mesmo Conde, excepto com tudo pelo que toca à fazenda Real. Este Conde, e nam o Abade Pallerini, he quem como substituto do Conde de Stampa foy encarregado de entregar a ElRey de Sardenha hum acto, em virtude do qual S. Mag. Imp. mete a ElRey de Sardenha de posse da Tortona, e Novara. Entretanto os Geometras nomeados pela Corte de Turin vam continuando a medir os limites destes dous territorios; e Sua Mag. Sardenhense tem mandado ordem aos Tribunaes para suspenderem todos os procedimentos, e actos de litigios, que correm sobre as novas concessões.

Genova 10. de Agosto.

H Um Correyo, que chegou de Vienna ao Senado, deu ocazião a que este se ajuntasse varias vezes, para regram os limites de alguns feudos, que lhe pertencem no Paiz de *Langhes*, que o Imperador tem cedido a ElRey de Sardenha. Tambem se recebeu hum Correyo despachado de Corienga por Mons. *Rivarola*, em que faz aviso de muitas mudanças succedidas novamente naquella Ilha. Dizem as cartas, que o Baram Theodoro, cabeça principal dos rebeldes, mandou hum tambor aos moradores da Villa de *Calenzano*, na fronteira da Provincia de *la Balagna*, a intimar lhes, que se rendessem; e ao mesmo tempo fizera dizer ao Magistrado, e ao Cura, que sabia, que elles haviam contribuido com as suas persuasões à resoluçam, que os habitantes tinham tomado, de ficar fieis à Republica; mas que elle acharia caminho de os fazer arrepender do que haviam feito, se recusavam render-se ao seu partido; dizem, que os moradores lhe responderam, que estavam pouco temerosos das suas ameaças, e resolutos a defender-se se os attacassem: que elle se avançara para a Villa com hum destacamento de cinquenta cavallos, e

quatrocentos Infantes : que todos os moradores capazes de tomar armas sabiam a buscallo, assim que foram advertidos na sua marcha ; e que formando-se em batalha em hum posto ventajoso o esperaram nelle : que os rebeldes ainda que superiores em numero experimentaram, que os habitantes de *Calenzano* sabiam cumprir a sua palavra, porque deram tam boas descargas, e combatéram com tanto valor, e tam boa ordem, que os puzeram em derrota : que o Commandante dos rebeldes depois de haver recolhido huma parte da sua gente, que se tinha desgarrado, tornára novamente ao combate ; mas que os habitantes de *Calenzano*, havendo sido reforçados com algumas Companhias, que em seu socorro mandára o Governador de *S. Lorenzo*, dissiparam inteiramente os rebeldes, cujo commandante apenas pudera reter quatro dos seus, que o acompanharem na fogida, deixando prizioneiros quarenta, conduzidos depois a Bastia, onde a mayor parte foy condemnada a morte : que esse mau successo fizera perder ao Baram Tagoroto a confiança, que nelle tinha hum grande numero dos do seu partido ; e que hum dos principaes começára a lembrar-lhe varias faltas, em que tinha incorrido, e a queixar-se do pouco ceto, que haviam tido as suas promellas : que nesta pratica houvera reciprocamente ditos, e repostas, que escandalizaram ; que esta differença fora logo seguida de hum divitium entre os descontentes, declarando-se huns pelo Baram, e outros pelo seu adversario : que se tem levantado entre elles huma especie de guerra civil, e vindo muitas vezes ás mãos ; que o Baram estivera por duas, ou tres vezes no risco de ser assassinado ; e que hum lhe fez hum tiro de espingarda, que matou a *Simcam Fabiani*, que primeiro havia sido General dos rebeldes : que se nam sabia precisamente o lugar para onde se retirou o Baram ; mas corria a voz, que os do partido oposto o obrigaram a meter-se em hum Castello, aonde o tem bloqueado. Depois dos infelices successos, que tem experimentado os descontentes, os habitantes da Provincia de *Nebio*, que elles constrangéram a largar o partido da Republica, mandaram pedir perdão a Joam Bautista Rivarola, Commillario geral, o qual lho nam quiz conceder, sem elles lhe entregarem hum certo numero de refens à sua escolha ; e que todos sem distincção alguma de pessoa serem desarmados. Cartas chegadas de Corfega por Leorne dizem, que a desconfiança he cada dia mayor entre os descontentes. Os principaes

paes dos Corfos, como o Padre *Aitelli*, o famoso Marquez *Aurelio Rafaeli*, *Jacinto Pauli*, e outros, deixáram já o partido do seu Rey Theodoro, por haverem receado que elle os prendesse como rebeldes; e alguns dos seus amigos estão dispostos a fazer-lhe a guerra. Só *D. Luiz de Giaseri* he quem ainda lhe está fiel. Dizem, que a queixa dos primeiros he nam haver elle cumprido as promessas, que lhes fez, e terem fôgeitado a sua liberdade a quem os queria tratar da mesma sorte, que os Genovezes, tirando a vida a alguns, como fez a Mons. Luccioni de Cazaccolli, a quem mandou arcabuzear, o que agora os parentes vingáram com a morte de Simeam Fabiani, Chanceller do chamado Rey. Tambem dizem, que varias Companhias de Soldados, que o mesmo Theodoro tomou a soldo, o tem deixado, passando a servir ao outro partido. De *Bastia* haviam saído varias embarcações com Soldados, que deviam desembarcar em certa paragem, e prender ao tal Barão, que se acha em *Monte-Maggiore* em hum Convento de S. Francisco bloqueado pelos Calenzanos, mas havendo experimentado humia tempestade a galé Santa Maria, perdeu a ancora, o escalet, mástro grande, e traquete, e veyo arribado a *Leorne*, e das outras embarcaçoens, que com ella foram, se nam sabe ainda o successo.

Veneza 11. de Agosto.

DEpois que a nossa bahia está declarada porto franco, he infinito o numero de navios, que a elle concorrem, especialmente de Inglezes. Tem prometido o Governo por hum Decreto, que sahio a favor dos negociantes, que todos os que fizerem navios tam fortes, que possam defender-se dos Corsários, lhes fornecera gratuitamente artilharia, e Soldados, lhes venderá por hum preço moderado as muniçoens de guerra, de que necessitarem; e lhes concederá huma consideravel diminuição nos direitos da entrada, e saída das mercadorias; e tambem se obriga a pagar por tempo de tres mezes vinte dos obreiros, que empregarem na fabrica de cada navio, e em lhes dar certo numero de paos a meyo ducado cada hum. Foy eleito pelo Senado *Jorge Grimani*, para Provedor General do mar, em lugar de *Pedro Vendramin*, cujo Governo deve expirar brevemente. Tambem foy eleito segunda feira passada para Capitão de galés *Lauro Minotto*, que deve brevemente armar hum para ir a Levante; e se devem eleger mais tres em lugar de outros tantos, que acabáram já o seu tempo, se tem

tem recolhido com as suas galés a este porto. Domingo se fez na Ilha de *S. Jorge* a revista de huma Companhia de Infantaria, destinada para a Dalmacia. Nomeou o Senado a *João Elmo*, Procurador de S. Marcos, para ir com o carácter de Embaixador extraordinario da Republica a Varsovia felicitar a El Rey Augusto, sobre a sua exaltação ao Trono daquelle Reino. Continua-se com grande cuidado em aparelhar huma armada para tudo o que póde succeder.

As cartas, que havemos recebido de *Constantinopla*, dizem, haver chegado ao porto daquelle Cidade huma talua expedida por *Dgianum Coggia*, com a noticia de se haver rendido *Azoph*, e os Russianos penetrado a *Kriméa*, depois de vencidos os Tartaros em *Precop*: que a Armada Russiana tinha saído já ao mar Negro; e que nam podendo resistir-lhe o Capitam Bachá, se retirára a *Kafa* para defender aquella Cidade até lhe chegarem novos reforços: que sobre esta nova determinára o *Divan* mandar-lhe dezoito naus de socorro; mas que depois se suspendéra a ordem, por nam debilitar a defesa de *Constantinopla*: que o Exercito se nam devia pôr muy longe da mesma Cidade; que nam se tendo o Sultam por seguro no *Serralho*, intenta retirar-se a *Anúriniopoli*; e que pelas exorbitantes propostas de Kouli Khan, parece, que a paz com a Perzia está mais distante que nunca.

As cartas de Castiglione no Ducado de Mantua dizem, que estavam preparando boletos para as Tropas Imperiaes, que vam para a Hungria: que o Regimento de *Bade*, composto de dez Companhias, tinha passado a 4 pela mesma Cidade, e devia ser seguido brevemente por outros; e que continuamente chegavam a ir reclutas para os Regimentos Imperiaes, que haviam padecido mais nesta ultima guerra.

A L E M A N H A. *Vienna 11. de Agosto.*

Chegou novo Expresso de Italia mandado pelo Conde de *Kerebnuller*, e dam os seus despachos grandes esperanças de haverem de sair brevemente os Francezes do Estado de Milam. O mesmo General acrescenta, que para o despejo da Toscana se encontram sempre as mesmas difficuldades. *Mont. de Kesler*, Ministro do Conselho de guerra, tem ordem de ir a Milam a pôr em ordem tudo o que pertence ao militar; porém nam partirá antes de se receber a noticia de se haver entregue aquelle Paiz. O Principe Jozé de Lichtenstein partiu para Hungria; e os mais Generaes, e Officiaes militares

litares vam fazendo o mesmo ; porém ainda se nam sabe se se fará este anno a guerra aos Turcos , porque depende do successo das negociaçoens em que se trabalha , para ajullar huma composiçam entre a Russia , e a Corte Ottomana. Despacham-se varias vezes Correyos a Constantinopla , insistindo a Corte Imperial em huma reposta pronta , e categorica da parte do Gram Senhor ; porque no caso , que recuse accitar as propostas dos medianeiros , ou trate de as eludir , possa S. Mag. Imp. tomar as medidas convenientes , e aproveitar o resto da Estacçam , entrando em huma operaçam ventajosa contra os Turcos. Dizem , que em caso de rompimento , o Exercito que se fórma em Hungria será de 70U. homens , e terá o supremo governo delle o Duque de Wirttemberg Cezar Alexandre.

As cartas de Constantinopla dizem , que o Exercito do Gram Vizir vay com marchas apressadas em socorro dos Tartaros ; e que para lhes facilitar a passagem do Danubio , se tem fabricado setenta e cinco pontes de barcos naquelle rio , o qual se entende , que o Vizir poderia pallar a 15. de Julho ; que irá direito a *Okzakow* , situado junto à boca do *Boristhenes* no mar Negro , depois que se houverem unido todas as Tropas , que concorrem em grande numero para a parte de *Bender*. As mesmas cartas dizem , que se desconfia do bom successo desta expediçam , por nam ter o Gram Vizir nenhum conhecimento da arte da guerra , em razam de se haver criado sempre no Paço empregado em negocios politicos , ser de humor pacifico , e que naturalmente aborrece a guerra. Discorre-se , que se a Corte Ottomana recusar as propostas , que se lhe fazem para ajustar a paz com a Russia , o Emperador se declarará a favor daquella Coroa ; e que lhe fará huma poderosa diversam pela Bosnia. Allegura-se haver-se enviado ordem a nove Regimentos de Infanteria , e dous de Cavallaria , para que estejam prontos a marchar logo que os Francezes , e Piamontezes houverem despejado Milam.

P O R T U G A L. Lisboa 20. de Setembro.

A Rainha nossa Senhora , e Suas Altezas se acham ainda residindo no Real sitio de Bellem , onde ElRey nosso Senhor vay com grande frequencia.

Pelo paquebote de Inglaterra , chamado *Expedition Paquet* , que sahiu do porto desta Cidade para o de *Falmo.gh* em 14. do corrente , partiu para Hollanda , por via de Inglaterra , em serviço de Sua Mag. Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda ,

Fidalgo da Casa Real, Commendador na Ordem de Christo, Alcaide mór da Villa do Torram, do Conselho de Sua Mag. no seu Conselho de Ultramar, e Ministro do Conselho da Serenissima Casa de Bragança.

No dia 13. entrou neste porto huma nau de guerra Holandeza, chamada *Zee-Paart*, (ou Cavallo marinho) cujo Capitam Martinho Lambrechts, com o estratagemma de lançar bandeira Turca, e vestir alguma da gente da sua equipagem à Mourisca, chegando-se muito à costa defronte de Salim, e fingindo, que outra nau da mesma Naçam lhe hia dando caça, atirou ao Forte do Mogador a pedir-lhe socorro, e embarcando-se o Capitam do mesmo Forte com outra gente para o socorrer, a todos os que entráram a bordo fez cativos; e depois saindo em terra tirou do dito Forte a artelharia, que nelle havia capaz, que trouxe com os Mouros escravos a este porto, onde os determina vender.

Faleceu nesta Cidade a 8. do corrente Luiz Guedes Pereira, irmão terceiro do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira.

Na Cidade de Beja, no Convento da Esperança de Religiosas Carmelitas calçadas, faleceu a 26 do mez passado com 52. annos de idade, e quasi 31. de professa a Madre *Maria Perpetua*, Religiosa adornada de muitas virtudes, e nam só grande obsevadora dos votos da sua Regra, mas muy penitente. Faleceu com tam evidentes sinais de predestinada, que a vela, que já nam podia sustentar pela fraqueza, e desuniam dos dedos, se conservou sem ninguem a sustentar direita, ainda depois de morta, em que foy abalada para a amortalharem. Ficou flexivel, e 27. horas depois de expirar na presença do Vigario geral daquella Cidade, do Padre Confessor do Convento, e de alguns Notarios Apostolicos, que autenticáram este prodigio, foy sangrada, e se viu correr sangue liquido da cintura.

Mancel Jozè Vermeulen morador à Cruz de pão, faz avizo aos seus freguezes, de lhe terem chegado do Norte muita variedade de raizes de flores de Inverno, como melhor constará de 3 roes, que para isso dá; tambein sementes de repolho couza singular, e de outras hortaliças Estrangeiras.

João de Dees, morador à Boa vista, em casa de Jozè Lino, recebe novamente do Norte toda a variedade deste genero com muita diversidade de castas novas, que offerece aos seus freguezes, e mais curiosos, por preços muito accomodados; como tambein toda a sorte de sementes de hortaliças Estrangeiras.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necessarias.

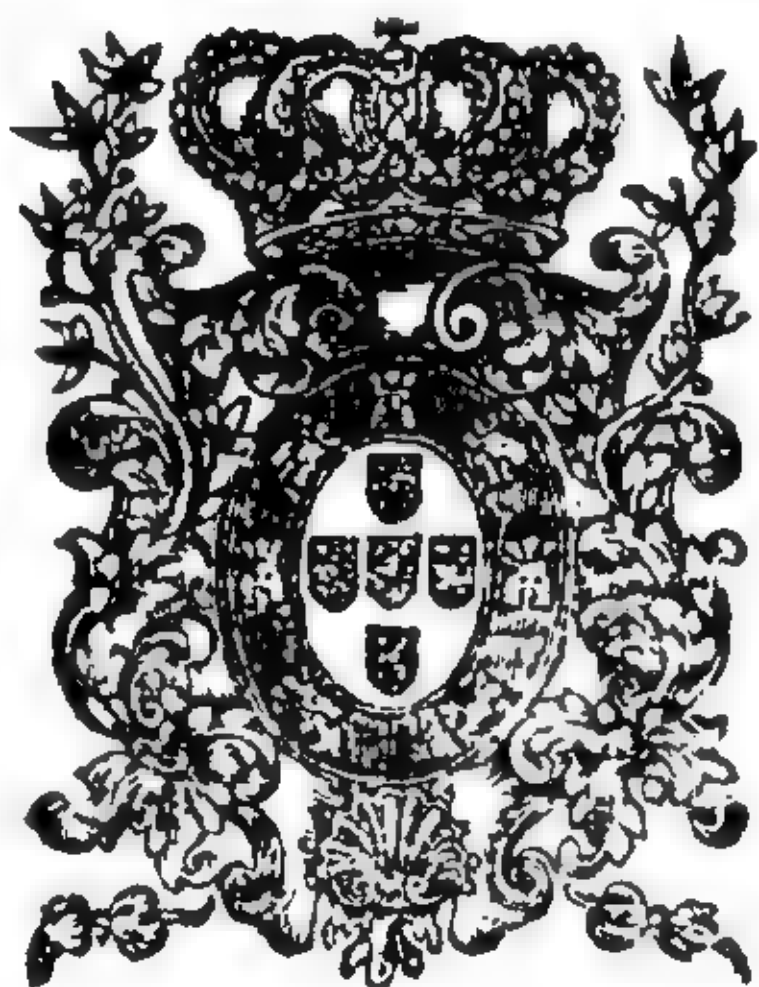
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Setembro de 1736.

R U S S I A.

Petrisburgo 7. de Agosto.



NOTICIA do rendimento de Azoph, que havia cheyo de contentamento toda esta Corte, se confirmou por cartas posteriores com as particularidades de nos haver custado este sitio 480. homens mortos, e 700. feridos, além dos enfermos, que dizem poderám chegar a 3U. e que depois de haver saído da Praça o Bachá, que a commandava, e visto o

Exercito Russiano, se mostrára admirado, de que nam fosse tam numerozo como o supunha; e se nam pudera conter dizendo ao Feld-Marechal Lascey, que nam comprehendia, como com hum Exercito tam mediocre houvera, quem se atrevesse a pôr cerco a huma Praça tal como he Azoph, e expugnal-la. He verdade, (acrecentou elle) que a mim me informou huma Espia do pequeno numero de Tropas, que V. Exc. tinha, mas tam pouco credito lhe dey, que a fiz enforçar: per-

suadin-

suadindo-me a que estava ganhado por V. Exc. para me empenhar em fazer huma laida com toda a guarniçam; e cair em alguma rede, de que nam pudesse escapar, nem a Praça. O Feld-Marchal Conde de Munick nam sómente se fez senhor da Cidade de *Backiesaray*, cabeça da Kriméa, mas de outras mais Cidades, e Villas, e esperava conseguir brevemente a conquista de todo o Reino; porém com o aviso, que recebeu desta Corte, de que os Turcos marchavam a buscá-lo, e nam querendo, que elles o encontrassem dentro da Kriméa, onde lhe poderiam faltar mantimentos para a subsistência do Exercito, por haverem os Tartaros levado todos os mantimentos, que havia no Paiz, e destruido todos os lugares, onde podiam descobrir-se alguns, voltou com todas as Tropas a *Precep*, onde chegou com facilidade; e unindo-se com o General Lascey, que teve ordem de o ir reforçar, deixando bem defendida *Azoph*, marcháram ao encontro do Gran Visir, que tinha vindo fazer a revista do seu Exercito junto a *Bender*, e se espera brevemente a noticia de huma batalha. Ha poucos dias, que a esta Corte chegou hum Francez chamado *Belmain*, o qual vem de Constantinopla, donde havia abraçado a seita Mahometana. O Conde de *Bonnaval* lhe deu emprego no Regimento, que levantou; mas disgozoso de servir entre os Turcos, se retirou para esta Corte, onde fez abjuração do seu erro, tornando ao gremio da Igreja Christã. Apresentou depois à Corte hum projecto para attacar os Turcos com bom successo: e como se achou util, e bem fundado, a Imperatriz, que agradando-se do arbitrio, o fez Sargento mór nas suas Tropas. O Conde Poninski, Camarista delRey Augusto de Polonia, chegou aqui de Varlovia com aviso, de que a Dieta geral de Pacificaçam havia acabado felizmente com satisfação de S.aa Mag. Poloneza, e de toda a Republica. Esta noticia, nam só causou gosto na Corte, por ter este o efeito, que se lhe desejava, mas por nella se haver deixado à Nobreza de Kurlandia a liberdade de escolher hum Soberano depois da morte do Duque Fernando. A Imperatriz fez presente de 4U. rubles ao dito Conde, em gratificaçam desta noticia. O Conde de Munick deixou reforçadas as guarnições de *Kodew*, *Kimburn*, e *Precep*. O General Lascey deixou em *Azoph* metade do seu Exercito, para guarnecer a Praça, trabalhar nas fortificações, e lhe acrescentar algumas obras novas, e cecir aos que trabalham nellas. A guarniçam Turca nam

nam ficou prizioneira de guerra , como correu voz , mas foy conduzida a *Cuban* , em virtude da Capitulaçam. Havia ainda nos almazens da Praça mantimentos para mais de hum anno. O Forte , que novamente se fabricou na barra do *Tanaís* , se acha actualmente em estado de fazer parar os progressos de huma Armada inimiga.

P O L O N I A.

Varsovia 2. de Agosto.

Suas Magestades partiram desta Cidade para *Dresda* hontem pelas tres horas da manhan acompanhadas do Conde de *Waratislaw* , Embaixador do Imperador , e de Mons. de *Brühl* , Ministro do gabinete. Muitos Senadores , e outras pessoas de distincam acompanharam a Suas Magestades até à primeira parada. O Conde *Sulkowski* tinha partido segunda feira passada para *Sokolnich* , para alli fazer as preparações necessarias para receber a Suas Magestades. O Barão de *Keyserling* , Plenipotenciario da Imperatriz da Russia , e hum Ministro de Dinamarca , partiram tambem hontem para *Dresda*. Antes que Suas Magestades partissem chegou aqui hum *Pestiham* , mandado pelo Governador de *Kamenieck* , com huma carta em que avisava , que o Bachá de *Choczim* lhe mandára dizer por escrito , que o Gran Senhor havia nomeado hum Agá para vir a esta Corte , a segurar a FlRey , e aos Estados do Reino a boa intelligencia , que tem resolvido conservar com a Republica na esperança , de que ella nam quierá interessar-se nas differenças sobrevindas entre a Russia , e a Corte Ottomana. Outros avisos de *Kamenieck* dizem haver passado por aquella Cidade a 10. de Julho dous Estrangeiros , que hiam de Constantinopla para Petrisburgo , e se dizia serem os Secretarios dos Embaixadores de Inglaterra , e Hollanda , residentes na Corte Ottomana ; os quaes vam encarregados de algumas propostas de paz para a Emperatriz da Russia , e vieram acompanhados até à fronteira com huma escolta de Tropas Turcas. No dia de Santa Anna , em consideraçam do nome da Emperatriz da Russia , deu FlRey hum grande banquete na Sala dos Senadores a muitas pessoas de distincam de ambos os sexos , e em quanto durou o jantar , houve huma agradavel harmonia produzida do ajuste de muitas sortes de instrumentos. Fizeram-se varias descargas de artilharia ; de tarde se atirou ao alvo no jardim ; e de noite se acabou com hum grande baile o festejo. A cada hum dos Senadores , e Nuncios , que alli-

allistiram na ultima Dieta geral, deu ElRey huma medalha de ouro, em que se via de huma parte huma palmeira, cercada de ramos de louro, com esta inscripção: *In te Domine speravi*, e da outra parte as Armas de Polonia, e Saxonia. As Tropas de Saxonia vam saindo do Reino; e só ficam 1200. homens, que se conservam para guarda delRey, e foram commandados pelo General de batalha Klingenbergh à ordem do Tenente General Conde de Suckewski.

D I N A M A R C A.

Copenhague 4. de Agosto.

A Corte esteve hontem muy numerosa em *Friedensburgo*, porque todas quantas pessoas de distincção se acham nesta Cidade, concorrêram àquelle sitio a dar os parabens a Suas Magestades da sua feliz vinda. ElRey fez no mesmo dia hum Conselho privado, e reconheceu ao Eliter de Saxonia por legítimo Rey de Polonia; e mandou a Mr. de *Lersdoff*, seu Ministro em Varsovia, ordenar para esse reconhecimento, e huma carta de parabens para a entregar ao mesmo Principe. Os Ministros Estrangeiros, que seguiram a ElRey na sua viagem de Hollacia, se tem recolhido já a esta Cidade, excepto *Gualter Pitley*, Residente delRey da Gran Bretanha, que foy a Hannover, e *Mont. Pleff*, Ministro de Saxonia, que ficou em terras de Mecklenburgo. Os Directores da Companhia da India tem recebido aviso de que a nau, que partiu daqui a 29. de Janeiro para Tienquebar, chegou a 9. de Março a *Porto da praia* da Ilha de Santiago de Cabo-verde do Dominio da Coroa de Portugal.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18. de Agosto.

A Qui temos cartas de *Gottenburgo* com aviso, de que hum navio Sueco chamado *ElRey Federico* chegou da China aquelle porto em 11. do corrente com 240. arrobas de ch i, quantidade de estofos de seda, e de porcelana. Os dias passados indo alguns particulares desta Cidade em hum carro, depois de haverem merendado, encontrando-se em huma rua muito estreita com o coche do Residente de Suecia, o quizeram obrigar a retroceder, para lhes deixar a rua livre, e na resistencia insultáram nam só ao cocheiro, mas ao mesmo Ministro; porém este negocio, de que se temiam as consequências, se tem ajustado, porque os particulares foram prezos, e o Magistrado ofereceu ao Residente toda a satisfação, que quizerelle.

zesse. As cartas de Wismar não foram já da partida do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo; só dizem, que este Príncipe fizera novamente espalhar naquella Ducado hum papel, em que exortava a todos os seus Vassallos a lhe serem fieis. Em *Parcbim*, povoação de Mecklenburgo, houve huma alteração no povo, com a occasião de se alistarem por força alguns moradores para Soldados, e obrigácam a guarnição, (que só se compunha de 60. homens) a sair do lugar. Escreve-se de *Copenhague*, com cartas de 11. do corrente, que Mons. de Bestucheff, Ministro da Emperatriz da Russia, tinha communicado à Corte, e aos Ministros Estrangeiros a nova, que recebeu por hum Expresso da tomada de *Azoph*; e que Sua Mag. Dinamarqueza tinha nomeado para ir por seu Ministro a Petrisburgo o Barão de Bachoff.

Dresda 12. de Agosto.

Chegarão Suas Magestades de Polonia a 7. do corrente. Quali todos os habitantes da Cidade saíram a esperar os seus Soberanos a huma legua de distancia, e pelas suas reiteradas aclamações lhes testemunharam o alvoroço, com que os recebiam. Tres noites houve de illuminações, e outros festejos publicos. O novo Duque de Saxonia Weissenfels se espera aqui à manha, ou no dia seguinte. Duvida-se se S. A. Serenissima conservará o seu cargo de Feld-Marchal dos Exercitos del Rey, ou se largará os seus empregos militares, para ir residir em *Weissenfels*. Ante-hontem recebeu a Corte hum Expresso de Varsovia com aviso, de haver alli chegado hum Ministro do Gran Senhor; e logo no dia seguinte foy expedido com ordens, e com os passaportes necessarios, para que o mesmo Ministro possa aqui vir, e deliberar com os Ministros de Sua Mag. os negocios a que foy mandado. A differença, que havia entre a Curia Romana, e a Corte de Polonia, se acha ajustada. O Papa fica conservando o direito de nomear os Beneficios naquella Reino. El Rey proverá os Bispos, e as Abadias regulares nos fugeitos, que os Cabidos, e as Comunidades Religiosas elegarem.

Berlin 12. de Agosto.

El Rey voltou a 8. do corrente da sua viagem de Prussia, e partiu esta manha para *Potsdam*. O Principe Real foy para *Rheinsberg*, onde a Princeza sua mulher irá tamhem, para alli passarem o resto do Verão. Assegura-se, que El Rey determina ir pessoalmente examinar os danos, que a inundação

do rio *Oder* causou nas terras vizinhas: que se diz sam. mas consideraveis. A medida, que as aguas se recolhem, deixam hum fortum terrivel, que se receya produza enfermidades; e ao menos mortandade nos gados. As arvores, que estas aguas tocaram parecem queimadas, e entre estas ha hum grande numero, que secca desde a raiz. ElRey esteve no Reino de Prussia, onde passou mostra a todas as Tropas, que alli tem, e assistiu a festa da dedicacão de huma nova Igreja, que fabricou a Colonia Franceza, que por ordem tua se estabeleceu naquelle Paiz, a qual lhe ofereceu huma medalha, que mandou lavrar com o motivo desta dedicacão; e depois jantou em casa do General *Egel*, (Official antigo, que passou por todos os graos da milicia; e tem embargo de se achar em idade de 86. annos, logra saude robusta, e constante; e nam era mais, que soldado simplez de cavallo na batalha de *Fehelin*, que o Eleitor de Brandenburgo *Federico* ganhou aos Succos.

Munick 13. de Agosto.

A Mayor parte desta Cidade se viu inundada com a chea do rio *Iler*. Penetrou a agua até o Palacio do Eleitor nosso Soberano. O jardim, que lhe fica contiguo, ficou quasi inteiramente arruinado. Padeceram tambem muito danno a deliciosa casa de Campo de *Schlerheim*, pertencente a S. A. Eletoral. O laço de *Vall*, que fica da parte do Tirol, alagou tres Molteiros circumvizinhos, aos quaes causou humia perda inexplicavel. Todos os avizos, que se recebem de varias povoaçoens, situadas nas ribeiras do Danubio, nam falam mais, que no grande estrago, que fez a inundaçam daquelle rio. A ponte de *Stein* junto de *Crems* foy levada pela violencia das aguas: achou-se quantidade de pessoas afogadas em humia, e outra margem, e muitos móveis nadando na sua corrente. O Eleitor de Baviera nosso Soberano tem mandado formar junto à Cidade de *Straubingen* hum acampamento de algumas Tropas, das quaes pertence fazer a revista.

Ratisbonna 16. de Agosto.

O General *Baram de Wutgenau*, que se dizia haver sido nomeado para ir tomar posse da Praça de *Philipsburgo* (de que já foy Governador) tanto que os Francezes a largassem, chegou aqui de Cassel, e se prepará para ir brevemente a Belgrado. Esperava-se com grande impaciencia, que se despeiassem a semana passada as Praças do Imperio, como se fez correr voz geralmente; mas até hoje nam ha apparecias, de que

os Francezes sayam dellas tam cedo. As Tropas do Circulo de Franconia, que tinham ordem de se deter em *Neckerau*, *Ketsch*, e *Hocknum*, saíram a 7. deste mez, para se acamparem junto a *Bruchsal*, até que os Francezes despeiem Philipsburgo, porque estão destinadas a tomar posse, e servirem de guarnição naquella Fortaleza. O Conde de *Belle-Isle* se espera brevemente de Trevires em Cobientz; e dizem, que está encarregado do troco de alguns lugares situados na Lorena, que pertencem ao Eleitorado de Trevires.

Vienna 11. de Agosto.

O Feld-Marchal Conde Joam Palti partiu para Hungria a tomar o governo das Tropas, que se ajuntam naquelle Reino, para onde os Officiaes Generaes vão continuando successivamente a sua viagem; e corre a v. z., que o Duque de Lorena, e o Principe Carlos seu irmão, a farão tão bem. Allega-se, que as Tropas, que tem ordem de passar da Italia a Hungria (que serão mais de 20U. homens) farão o seu caminho por Carinthia, e tomarão hum Campo particular na montanha *Uma* na Croacia; e que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* será o seu Commandante. Em todos os archabispados desta Cidade se tocam caixas para convocar gente a levantar praça, a fim de completar as Tropas Imperiaes. Todos os Soldados idosos se despedem dos Regimentos, e se mandam para as Cidades dos Estados hereditarios, onde ha assignações para a subsistencia dos invalidos; e em seu lugar se metem homens moços. Continua-se em encher os almazens no Reino de Hungria, e a fazer as mais disposições necessarias para obrar vigorosamente contra os Turcos, no caso, que se chegue a rompimento. Todos os dias ha muitas conferencias no Paço sobre esta materia, e se passam diferentes ordens a Hungria. O Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador de Veneza, recebeu os dias passados hum Correyo; e logo immediatamente teve audiencia do Imperador, a quem communicou o que continham os seus despachos; que conforme se pertende, respeitam a presente situação dos negocios, assim em ordem a Corte Ottomana, como a marcha das Tropas Imperiaes pelos Estados da Republica. Da Austria inferior se avisa, que os *Valakos*, ou *Uskokes*, que de alguns annos a esta parte se tinham estabelecido na Carinthia baixa, roubaram agora hum Convento rico da Ordem de Cister, matando a mayor parte dos Monges, que nelle havia. A Serenissima Archiduqueza,

Da

Duqueza de Lorena foy sangrada terça feira sete do corrente; por causa da sua prenhez, que se declarou no mesmo dia, e com esta occasiam fez o Duque de Lorena huma festa.

P A I Z B A I X O. *Bruxellas 20. de Agosto.*

O Cavalleiro de *Orleans*, Gram Prior de França, chegou festa feira a esta Cidade; e no dia seguinte partiu para *Engbien* a visitar o Duque de Arenberg. O Cavalleiro de *Bourbon*, filho natural do Duque de Maine, tambem chegou de França no mesmo dia. O Conde *Offolinski*, que foy Gram Tezoureiro de Polonia, passou a 9. por esta Cidade com outro Cavalheiro Polonez, fazendo caminho para França. A 12. se veitua a Corte de luto por trez mezes pela morte da Serenissim. Infante D. Francisca Jozefa, irman de Sua Mag. Portugueza, e prima com irman da Senhora Archiduqueza Governadora.

H O L L A N D A. *Haya 24. de Agosto.*

O S Estados de Hollanda, e Westfria, continuam as suas conferencias desde 15. deste mez atégora. O Baram de *Heckeren*, e Mons. *Haarsma*, partiram por ordem dos Estados Geraes a visitar os almazens, e as fortificações das Praças, que a Republica tem ao longo do rio *Mosa*. O Principe Guilhelmo de Hallsa partiu de Cassel para o seu governo da Praça de *Mastricht*, donde se espera nesta Corte no principio de Setembro. D. Luiz da Cunha, Ministro Plenipotenciario de Portugal, entregou a 9. do corrente huma carta delRey seu amo para os Estados Geraes das Provincias unidas ao Presidente da sua Assembléa, na qual Sua Mag. lhes dá parte da morte da Senhora Infante D. Francisca sua irman, e no mesmo dia despachou o dito Ministro hum Expresso a Pariz. As cartas de *Moscou* nos dizem, ter havido hum incendio tam grande, que se contumiram nelle mais de duas mil propriedades de calas. De *Alepo* se avisa com cartas do primeiro de Julho, que se prosegue naquella Cidade com grande fervor em levantar Tropas para serviço do Exercito Ottomano, que milita na Persia, para onde, e para todas as Praças fronteiras se vam mandando Tropas, e munições, com que sem duvida alguma se continúa ainda a guerra contra os Persas.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 16. de Agosto.

M Arco Antonio de Azevedo, Enviado extraordinario de Portugal, teve a 10. do corrente audiencia da Rainha, a quem

a quem deu parte da morte da Senhora Infante D. Francisca, por quem a Corte se ha de vestir de luto. Na semana antecedente havia chegado ao mesmo Ministro hum Exprello de Lisboa com despachos para esta Corte, e immediatamente se mandou partir hum Mensageiro de Estado para Hannover. Este Exprello veyo a bordo de hum hiaete de aviso, que chegou a Portsmouth na terça feira ultimo de Julho; e alli deve esperar a volta do Mensageiro, para voltar com a resposta do Rey sobre os despachos, com que veyo. O Duque de *Chamberlandia*, filho segundo de Suas Magestades, escreveu, segundo dizem, hum carta a El Rey seu pay, pedindo lhe a permillam de ir a Hollanda a bordo dos hiaetes, que han de ir buscar a Sua Mag. para o trazerem a Inglaterra; e no caso, que alcance esta permillam, se ha de aproveitar della, para ir ver a Princeza de Oranje sua irman. Os Commillarios do Almirantado aprovaram huma planta, que se lhes offereceu, para fabricar bagatas de vinte peças com remos, e brevemente se dara ordem a fazer duas em *Deptford* para experiencia. Na ultima Assemblia, que fizeram os interellados da Companhia do mar do Sul, se queixaram alguns de não haverem os Directores communicado à Companhia algumas propostas, que lhes foram feitas para dar de arrendamento o Privilegio da tirada dos Negros na Nova Hespanha, a que o Vice-Governador respondeu, que era verdade, que alguns particulares tinham feito propostas sobre esta materia; mas que a ultima havia só deus dias, que se recebeu; e assim não houvera tempo para o examinar, e dar conta; sobre o que disse outro interellado, que por haverem os Directores regeitado ha tres annos outra semelhante proposta, haviam privado a Companhia do lucro de seis mil libras esterlinas por anno; e que era certo, que se deviam vender todos os annos duzentos Negros na *Fera Cruz*, e que pelas contas de *Mont. Hayes* se via, que se não tinham vendido mais, que setenta em dez mezes; e que assim se negligenciavam os negocios ventajosos, ao mesmo tempo, que se emprendiam outros, cujo successo não correspondia ordinariamente à esperança, e às despesas dos interellados. Sobre estas representações se decidiu, que a Companhia se tornará a ajuntar dentro de tres semanas, para se ouvir o que dizem os Directores sobre as ultimas propostas, que lhes foram feitas. Também se resolveu, que os interellados receberiam pelos seis primeiros mezes deste anno hum e meyo por

por cento de repartiçam. A 3. deste mez tomáram os Directores da Companhia da India Oriental por frete a esta Companhia sete naus, que destinam para o commercio da mesma India.

F R A N C, A.

Pariz 25. de Agosto.

EL Rey Christianissimo se acha ainda em *Compiègne*, onde Sua Magestade logra boa faude. Madama a Duqueza de Bourbon *Carolina de Haffia-Rinfelds*, que no anno de 1728. foy recebida por esposa do Duque de Bourbon, e nam tinha ainda dado successam à Casa de Condé, pariu a 4. do corrente pelas cinco horas da manhan hum filho varam, a quem El Rey deu logo o titulo de Principe de Condé. A Duqueza se acha sem queixa; o novo Principe bem nutrido, o Duque alegre, e toda a Casa de Condé cheia de contentamento. Todos os Principes, Princezas, Senhores, e Damas da Corte, e todas as petioas de distincam tem concorrido a dar os parabens ao Duque. Preparam-se festas magnificas para celebrar este nascimento, assim nesta Cidade, como em Chantilly, Casa de Campo de S. A. e tem já havido grande quantidade de fogo voiante. A 8. do corrente deu S. A. Real Madama a Duqueza de Orleans hum divertimento magnifico à Rainha em Chailly, para onde Sua Mag. foy de tarde; e depois de fazer oraçam no Convento das Religiofas de Santa Maria, se poz à janella de huma casa feita em forma de pavilham, que fica sobre a borda do rio, e dalli viu a festa, que começou por quarenta barqueiros, que ao som de muitos clarins lutavam com lanças hums contra os outros sobre a agua. Depois vieram formar humma dança debaixo da janella da Rainha as Paizanas de *Chailly*, *Passy*, e *Stutenil*, divididas em tres ranchos, cada hum com seu ajuste de instrumentos diante, havendose-lhes feito distribuir fitas de cor de fogo, e azues, e em dinheiro seis libras, (*deus cruzados novos*) a cada humma. Pelas oito horas se acendêram os lampeões, que formavam humma Coroa em cima do pavilham, e outros, que representavam as cores do Iris. Havia além disto hum cento de tendas, que formavam hum meyo circulo na face da *Ilha dos Cisnes*, todas illuminadas, e destinadas para muitas petioas de distincam. Pelas nove horas se começou a cea; pelas onze houve hum excellent

te fogo de artificio muy bem executado, e quantidade de artefactos de fogo na Ilha, e na agua. As illuminações, e o numero de gente, que estava em ambas as beiras do rio, na Ilha, e nos barcos faziam huma vista agradável. A Rainha se recolheu depois da meya noite a Versailles.

Os ultimos avisos de Leorne dizem, que o Duque de Montemar nam faz ainda a menor disposiçam, que mostre querer sair de Toscana. A voz, que se tinha espalhado a 2. do corrente, de que todas as difficuldades, que faziam retardar o despejo de Milam, Toscana, Philipsburgo, e Kehl estavam inteiramente ajustadas em Vienna, nam se confirma; porém agora se torna a dizer, que as negociações se proseguem em Vienna com felicidade; e que ha apparencias, que antes de Outubro se poderá publicar a Paz; porém o Duque de Montemar continúa a sua assistencia em Pisa, e as cousas de Toscana se acham de maneira, que mais parecem dispostas á guerra, que á paz; porque o Duque tem mandado chegar para a fronteira de Luca tres batalhões dos que estavam de guarniçam nos portos da Toscana, determinando formar hum acampamento naquella fronteira, para impedir, que os Imperiaes, que estão acampados em *Santa Maria de Colle*, terras da Republica de Luca, nam entrem na Toscana. Nas collas de Hespanha se fazem armamentos notaveis sem se saber para o que são destinados, e supposto se divulgue, que se cuida em huma nova expediçam contra a Africa, e se pretende bombardear, e queimar Argel, tudo se tem por huma simples conjectura.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Setembro.

S Abado 22. do corrente veyo a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas do Real sitio de Bellem para o Palacio Real desta Cidade, havendo primeiro ouvido Missa na Capella de Nossa Senhora da Piedade da Igreja das Chagas.

Na Cidade do Porto faleceu, depois de huma dilatada doença em idade de 36. annos, a Senhora D. Antonia de Vilhena, mulher de Francisco de Sousa da Silva Alcaforado, Comendador na Ordem de Christo, e Senhor da antiga Casa, e quinta da Silva, filha de Sineiro de Mello da Azambuja, e da Senhora D. Maria de Vilhena.

Na

Na quinta feira 30. do mez de Agosto houve na Villa de Certan, e suas vilinhanças huma horrivel tempestade de trovões, e chuva, que durou desde as dez horas da manhã até às cinco da tarde. Os trovões eram tam continuados, que ainda nam tinha acabado o estrondo de hum, quando já principiava outro. A quantidade de agua destruiu muitas hortas; e a pedra, que foy infinita, (em que houve algumas como punhos, e outras como ovos) deixou perdida toda a uva, e toda a azeitona em muitos lugares do termo daquella Villa, e da de Alvaro, de sorte, que muitos perdéram a esperança de fazer vindima.

Imprimiram-se novamente os livros seguintes.

Exame Ecclesiastico, em Portuguez, e acrescentado, composto pelo R. P. M. Fr. Felix Potellas, vende se na logea de Jam Rodrigues de Carvalho na rua nova; e na mesma logea se acharam tambem os dois volumes temos da Madre Maria do Ceo, a saber hum de *Poemas*, e outro *Elogio* do *Rei*, os quatro tomos de *Luz de Verdades Catholicas*, *Epitapho* *humano* de Vauguerve; os tres tomos de *Verdades da virtude*. Exercicios espirituaes do P. Afonso Rodrigues da Companhia de Jesus; *Arte espirituaal* pelo P. M. Fr. Paulo de Valconcellos; *Alphabetum Ecclesiasticum* pelo P. Antonio Francisco Macabello.

Prontuario de Theologia Moral em Portuguez, e acrescentado, composto pelo P. Fr. Francisco Larraga. Vende se na Officina Ferreiriana na Barroca pequena de frente de S. D. romão.

Sabem tambem á luz varias obras Metricas á morte da Senhora Infante D. Francisca, com estallos seguintes.

Epitapho á morte da Senhora Infante D. Francisca; composto pelo Doutor Caetano Joze da Silva Souto Mayor, Acadmico do numero da Academia Real da Historia, Juiz do Crime da Mouraria, e executor da Serenissima Casa de Bragança.

Suspiros na perda, e Alivios na saudade, que exprime a Alma pelas atts de suas tres Potencias, divididos em duas partes, na primeira se expõem os Suspiros; e os Alivios na segunda: Autor Francisco de Sousa e Almada, Academico Aplicado; acharsebão na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha, na de Izidoro do Valle a Santo Antonio, na de Antonio Paulino ao arco da Graça ao Collegio, na de Luis de Abreu Barboza no Adro de S. Domingos; e nella ultima se achará o papel Avizos de hum Official velho a hum Official moço.

Sentimentos Metricos terceira parte; vende se na logea de Manoel Diniz, e na de Bernardo Rodrigues a Corpo Santo.

Lustuosos *ys do pranto* mais enternecido; vende-se na logea de Antonio Tavares Lobo ás portas de Santa Catharina.

Huma Orçam fúnebre, na morte do P. D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular: Autor Filipe Joze da Gama, acharseha na logea de Domingos Gomes de frente da Boa hora, e na de Manoel Diniz.

Nicolao Uri, morador ao arco da Paciencia junto ao Marquez de Valença, tem para vender raizes de flores nois de muitas castas, como tambem sementes de ortalga e estrangeiras tudo por preços mais acomodados.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.